

RESOLUÇÃO Nº 007/2023-CEPE, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aprova a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Geografia – Licenciatura, do *campus* de Francisco Beltrão.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião extraordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2023,

Considerando o contido na CR nº 64141/2022, de 18 de julho de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo desta resolução, a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Geografia - Licenciatura, do Centro de Ciências Humanas – CCH, do *campus* de Francisco Beltrão, aprovado pela Resolução nº 214/2016-CEPE, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 28 de fevereiro de 2023.

GILMAR RIBEIRO DE MELLO
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão em exercício

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Geografia	
CAMPUS: Francisco Beltrão	
CENTRO: Ciências Humanas	
NÚMERO DE VAGAS: 40	TURNO: Noturno
LOCAL DE OFERTA: Francisco Beltrão	
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 3200	
MODALIDADE DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL
	<input type="checkbox"/> À DISTÂNCIA
GRAU DE CURSO	<input type="checkbox"/> BACHARELADO
	<input type="checkbox"/> LICENCIATURA
	<input type="checkbox"/> TECNOLÓGICO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 4 anos
	Tempo máximo: 8 anos
COM ÊNFASE EM:	VAGAS:
COM HABILITAÇÃO EM: Licenciatura	VAGAS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO: ano letivo 2023	

II – LEGISLAÇÃO

<p>DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/Cepe, Parecer CEE/PR, Resolução Seti e Decreto)</p> <p>Lei Municipal nº 477/74 de 10/10/1974 – Cria a Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão.</p> <p>Decreto Federal nº 75.917 de 30/06/1975 – Autoriza o funcionamento da Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão, mantida pela Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão, com sede na Cidade de Francisco Beltrão, Estado do Paraná.</p> <p>Parecer nº 635/83 do Conselho Federal de Educação/CFE - Regulamenta a habilitação em Geografia a partir do curso de Estudos Sociais</p> <p>Parecer nº 346/86 do Conselho Estadual de Educação/CEE</p> <p>Lei Estadual nº 12.235 de 24/07/1998 – Autoriza o Poder Executivo a incorporar a Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e adota outras providências.</p>

Decreto Estadual nº 995 de 23/06/1999 – Instituí o Campus de Francisco Beltrão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, através da incorporação da Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão - FACIBEL.

Resolução do CEPE/UNIOESTE nº 235/2014 de 09/10/2014 – Aprova o projeto pedagógico do curso de Geografia, modalidade de Licenciatura, do campus de Francisco Beltrão, para implantação a partir do ano de 2015, para todos os anos do curso.

DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)

Decreto Federal nº 83.343 de 17/04/79 – Concede reconhecimento aos cursos de Economia Doméstica e de Estudos Sociais da Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão, com sede na cidade de Francisco Beltrão, Estado do Paraná.

Portaria Ministerial nº 349/84 - Autorização de Funcionamento.

Portaria Ministerial nº 297/87 de 04 de maio de 1987 – Reconhecimento.

Decreto Estadual nº 8464 de 29/09/2010 – Autoriza a renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em Geografia – Bacharelado e Licenciatura, ofertado pela UNIOESTE.

PARECER CEE/PE Nº 68 /2015-CES - renovação do reconhecimento do curso de licenciatura em geografia com alteração da matriz curricular

Decreto Estadual nº 1.975 de 23/07/2015 – Renova o reconhecimento do Curso de Graduação em Geografia – Licenciatura, ofertado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, *campus* de Francisco Beltrão.

Decreto Estadual nº3121 de 22/10/2019 renovado até 28/09/2023.

BÁSICA (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso)

LEGISLAÇÃO UNIOESTE

- a. Regimento Geral da Unioeste;
- b. Resolução nº 095/2016-CEPE, que aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste;

- c. Resolução 096/2018-CEPE, aprova o regulamento dos procedimentos para elaboração, tramitação e acompanhamento de planos de ensino.
- d. Resolução nº 138/2014-CEPE, aprova as diretrizes para o ensino de graduação da Unioeste, revoga a Res. 287/2008-CEPE.
- e. Resolução nº 097/2016-CEPE, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste;
- f. Resolução nº 250/2021-CEPE, Regulamento Geral de Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação.
- g. Resolução nº 304/2004-CEPE, Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso.
- h. Resolução nº 099/2016-CEPE, que aprova o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
- i. Resolução nº 034/2000-COU, critérios para elaboração e a determinação do índice de Atividade de Centro;
- j. Resolução nº 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação;
- k. Resolução nº 093/2016-CEPE, que Regulamenta o Sistema de Gestão Acadêmica – Academus, dos cursos de graduação da Unioeste;
- l. Resolução nº 098/2016-CEPE, que aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná;
- m. Resolução nº 101/2016-CEPE, que aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação;
- n. Resolução nº 100/2016-CEPE, que aprova o Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação, na Unioeste;
- o. Resolução nº 085/2021-CEPE, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, da Unioeste;

- p. Resolução nº 194/2021-CEPE, que aprova Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na Unioeste, alterada pela Resolução nº 098/2022-CEPE, referente ao percentual de carga horária das Atividades Acadêmicos Complementares;

LEGISLAÇÃO DO MEC – DCNS. (LICENCIATURA) e CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao-&catid=323:orgaos-vinculados

- a. Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96;
- b. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- c. Deliberação CEE/PR n.º 07/2020, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Educação à Distância – EaD em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.
- d. Resolução CNE/CP nº 02/2019, de 20 de dezembro de 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- e. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- f. Parecer CNE/CP 21/2001, que dispõe sobre a Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

- g. Parecer CNE/CP 27/2001, que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- h. Parecer CNE/CP 28/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- i. Resolução CNE/CP nº 1 de 17/06/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- j. Decreto nº 5.296/2004, regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- k. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- l. Deliberação CEE nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- m. Deliberação CEE nº 07/2006, de 10/11/2006, de inclusão dos conteúdos de História do Paraná no currículo da Educação Básica.
- n. Decreto nº 5626/2005 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- o. Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e

bases da educação nacional. Oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância nos cursos presenciais e reconhecidos.

- p. Deliberação nº 02/2009 – CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...].
- q. Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017 – Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017.
- r. Portaria Normativa n.º 21, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- s. Portaria Normativa n.º 22, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- t. Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- u. Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

- v. Resolução CNE/CES nº 3/2007 e Parecer CNE/CES nº 261/2006 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- w. Parecer nº 8 de 6 de março de 2012 – CNE/CP. Resolução nº1 de 30 de maio de 2012 – CNE/CP Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Deliberação 02/2015-CEE que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- x. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.
- y. Lei nº 13.185 de 6 de novembro de 2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)
- z. Lei nº 10.224, de 15 de maio de 2001, introduziu no Código Penal a tipificação do crime de assédio sexual,
- aa. Lei nº 12.250, de 9 de fevereiro de 2006. Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas.
- bb. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 – Institui a Proteção do Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- cc. Deliberação CEE/PR n.º 02/2016 – Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- dd. Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, Fixa normas para as Instituições de Educação Superior Mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal

- do Estado do Paraná e Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.
- ee. Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- ff. Deliberação CEE/CP n.º 08/2021 - Dispõe sobre normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, com fundamento na Resolução CNE/CES n.º 07/18.
- gg. Deliberação CEE/PR n.º 03/2021, Dispõe sobre a oferta de carga horária de atividades educacionais a Distância em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA:

Para atender às Diretrizes para Cursos de Formação de Professores elaborou-se, no ano de 2003, o Projeto Político Pedagógico para o Curso de Geografia, que começou a ser implantado no ano letivo de 2004. A contar de então, a configuração do curso passou a estar centrada numa separação entre as modalidades de Bacharelado e Licenciatura. Após três anos da implantação do aludido Projeto Político Pedagógico, percebeu-se uma série de falhas a serem corrigidas, dentre as quais se destacam: a inadequação do Estágio Curricular Supervisionado, que deve ser iniciado a partir da segunda metade do curso; a necessidade do aumento de carga horária de algumas disciplinas fundamentais para o curso, que tiveram sua carga horária reduzida anteriormente; melhor distribuição das disciplinas pedagógicas no decorrer do curso, que ficavam em grande parte concentradas no segundo ano do curso, acarretando prejuízos teóricos e mitológicos.

Em virtude disso, justificou-se na época a necessidade de reformulação do curso, portanto Colegiado de Geografia buscou informações que esclarecessem melhor as possibilidades de adequação da grade curricular, promovendo uma melhor distribuição entre as disciplinas pedagógicas e as específicas. Foi necessário também adequar as cargas horárias práticas nas disciplinas, possibilitando uma melhor integração entre os conteúdos específicos e as necessidades do curso de Licenciatura.

Além dessas questões, é mister enfatizar que, objetivando atender exigências da legislação em vigor (Diretrizes Curriculares Nacionais, Lei Estadual nº 17505/2013, Lei Federal nº 9795/1999, de 27 de abril de 1999, Resolução nº 270/2011 – CEPE e outras normatizações), fez-se necessárias alterações com o fito de contemplar em disciplinas da grade curricular do curso o Ensino de Libras e a inclusão de conteúdos pertinentes: à Educação Ambiental; aos aspectos referentes à História e Cultura afro-brasileiras e africana e às relações étnico-raciais presentes na formação histórica de nosso país/Nação.

Em 2007, foi implantado novo Projeto Político Pedagógico, pela Resolução nº 217/2006-CEPE. Em 2014, foi inserida a disciplina de LIBRAS, em substituição a uma

das disciplinas optativas (Resolução nº 174/2013-CEPE). Em 2014, foi alterada a concepção do curso, em atendimento ao Parecer CEE/CES nº 57/10 (Resolução nº 235/2014 – CEPE). A presente alteração (2016) buscou atender à Resolução CNE nº 02/2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica.

Em virtude da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (Resolução CNE 02/2015), o Curso de Licenciatura em Geografia, representado pelos docentes e discentes que compõem o Colegiado de Curso, deliberou por realizar alterações substanciais no Projeto Político Pedagógico (PPP). Entre tais alterações, destacamos: a) o curso segue em regime anual, e as disciplinas serão ofertadas de forma semestralizada a partir do ano letivo de 2017; b) adequação das disciplinas de Formação Geral, para que possam atender às expectativas/demandas de formação em Geografia; c) adequação e criação de disciplinas pedagógicas (Formação Específica), que visam fortalecer a formação de professores de Geografia; d) a criação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como forma de fortalecer a pesquisa na formação de professores; e) a adequação da carga-horária total do curso de 2.920h (duas mil e novecentas e vinte horas) para 3.218h (três mil e duzentas e dezoito horas) visando atender os dispositivos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (2015), da Lei nº 13.146/2015, da Portaria Normativa nº 40/2007, da Resolução CNS nº 196/1996 e do Decreto nº 5.622/2005.

Atendendo ao §2º, do art.13 da Resolução CNE/CP nº 002/2015, destacamos que as disciplinas Geografia da População, Cultura e Diversidade, Geografia do Brasil I e II, trabalhará as Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos e as Disciplinas de Meio Ambiente e Educação Ambiental e Biogeografia tratará da questão afetas a Educação Ambiental, por se tratar inclusive de disciplinas que dialogam diretamente com esse tema.

Quanto as Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. nº 205, 206 e 208, na NBR nº

9.050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003. Acessibilidade: a estrutura física destinada ao curso tem condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações (sala de aula, sala de professor, laboratório, biblioteca, gabinete de trabalho, layout de laboratório de ensino, mini auditório, auditório, espaços de convivência, praças de alimentação e instalação sanitária), dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 8º do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, Lei nº 10.098, de 8 de novembro de 2000). Acessibilidade pedagógica e atitudinal. Abordagem de conteúdos e materiais didáticos adaptados à pessoa com deficiência. O Programa de Educação Especial – PEE da Unioeste atende pessoas com deficiência no acompanhamento e permanência nos cursos de graduação. E quanto a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012) o Programa de Educação Especial – PEE da Unioeste também as atende.

Acessibilidade pressupõe a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais e a promoção de tecnologia assistida para esses estudantes.

Atendendo a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa nº 23, de 1 de dezembro de 2010, as informações do curso serão publicadas em página virtual e mural.

Em atendimento a Política de Educação Ambiental Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Deliberação CEE/PR nº 4, de 12 de novembro de 2013 - Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012, os resíduos gerados pelas atividades do curso são separados de acordo com a classe D (domésticos e escritório) e resíduos contaminantes gerados pelos laboratórios.

Com essas alterações, houve um ganho qualitativo para o curso, uma vez que ficou garantido no PPP aquilo que se considera imprescindível para a formação de

professores de Geografia: a indissociabilidade entre o conhecimento geográfico e o conhecimento pedagógico, ambos fundamentais para a formação dos futuros profissionais professores.

Compreendendo a extensão na educação superior brasileira como integradora da matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018), o Colegiado de curso de Geografia organizou palestras, estudos da resolução, reuniões técnicas e compreendendo a importância da aplicação a Resolução para maior integração da Universidade com a comunidade local, para além dos projetos de extensão que são realizados por docentes da Geografia, optou-se por propor duas disciplinas específicas que atendam aos conteúdos, normativas, resoluções e organização de projetos de extensão e ainda a proposição de um projeto de extensão do curso, do qual participará todos o/as acadêmico/as e docentes.

Trata-se do projeto de Extensão denominado **“Venha nos conhecer”**, no qual serão organizados trabalhos práticos para demonstrar os conteúdos e as metodologias de ensino de Geografia para a comunidade em geral, especialmente estudantes do Ensino Médio, que poderão conhecer a estrutura do curso de Geografia Licenciatura e se sentir instigado a estudar na Unioeste e no curso de Geografia. Este projeto de extensão terá a participação de todos o/as estudantes e docentes desde o planejamento a execução, para a divulgação além do contato direto com as escolas, serão utilizados recursos da internet como a página da Instituição e também as mídias sociais. Após a execução da atividade principal de concentração do Projeto de Extensão Venha nos Conhecer, será realizado a avaliação do mesmo e indicando pontos a serem mantidos ou alterados para os anos seguintes, considerando ser este um projeto permanente do curso de Geografia que objetiva estimular a integração ensino, pesquisa e extensão e a sua interlocução entre os membros do curso de Geografia da Unioeste e a Comunidade em geral, estimulando a leitura geográfica das

diferentes especialidades envolvidas. A coordenação anual deste projeto ficará a cargo do/a docente da disciplina Prática de Extensão em Geografia, situada no segundo ano do curso, sendo assim a exceção será no ano de implantação deste PPP, que este projeto ficará sob a coordenação do curso com apoio do/a docente da disciplina de Introdução à extensão no primeiro ano do curso.

A presente proposta significa um desafio no sentido de adequação da carga horária diante a legislação e a interpretação da Lei referente a formação de professores da Educação Básica. É indiscutível a importância das disciplinas pedagógicas para a formação de professores de Geografia, bem como as atividades práticas, estágios supervisionados e as Práticas como Componente Curricular. Contudo, ressaltamos que as disciplinas basilares para formação de professores de Geografia são fundamentais e por isso estão presentes desde o primeiro ano do curso, haja vista a importância do licenciando de Geografia ter contato com a ciência de referência (Geografia) desde as séries iniciais do curso de graduação, sobretudo porque as disciplinas pedagógicas devem estar em diálogo com a área do conhecimento e não destoante dela, pois o futuro professor de Geografia precisa ter uma formação que o possibilite a interação dos diferentes saberes, para conseguir entender as ramificações do ensino e aprendizagem de Geografia, por meio do entrelaçamento entre os diferentes conteúdos curriculares, a pesquisa e extensão.

Os conteúdos que compõe o grupo II (conteúdos específicos, unidades temáticas e especificidades da BNCC) estão diluídos ao longo do curso a fim de fortalecer, qualificar e assegurar uma formação sólida aos futuros professores de Geografia. Assim, buscamos estabelecer um elo a partir da racionalidade geográfica e formação pedagógica, contemplando os três grupos propostos na Resolução citada.

Atendendo a Legislação citada estruturamos as disciplinas de forma a atender no grupo I as disciplinas bases para compreender os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos da Geografia em interface com a pesquisa e a curricularização da extensão como elementos para o fortalecimento das teorias e práticas educacionais e geográficas ; no Grupo II encontram-se as disciplinas voltadas aos conhecimentos específicos da Geografia e a disciplinas que se interligam com as

bases desenvolvidas no grupo I, pois o colegiado de curso entende que a formação de professores de Geografia ocorre em articulação com os saberes de referências e pedagógicos. No grupo III, estão os estágios supervisionados que ocorrem nos anos finais do curso. As práticas como componente curricular estão distribuídas desde o primeiro ano do curso, com o intuito de articular as dimensões teóricas e práticas na formação de professores. Ressaltamos que o curso preocupa-se também com o acolhimento pedagógico dos ingressantes advindos do ensino médio no período pós-pandemia, dessa forma os planos de ensino das disciplinas do 1º ano/1º semestre serão organizados a fim de iniciar os conteúdos das disciplinas de forma gradual, ambientando os estudantes, considerando o percurso formativo da Educação Básica, respeitando e contribuindo para a superação das limitações de leitura, interpretação e escrita, para tanto a coordenação de cursos estará em diálogo com os professores que ministrarão aulas no 1º ano com o intuito de colaborar na resolução dos problemas, assim como com os ingressantes para que esses possam dirimir suas dúvidas e ser atendidos as demandas pedagógicas existentes.

Destacamos ainda que o Projeto Político Pedagógico apresentado tem a concepção de que a formação do professor de Geografia não se encerra com a graduação e ela é um processo contínuo para a formação profissional. Neste sentido, além do mestrado e doutorado ofertado na Unioeste, temos as atividades propostas pelos diversos grupos de estudos e as Semanas Acadêmicas ofertadas anualmente e aberta a toda comunidade, especialmente aos estudantes da graduação e docentes da Educação Básica

HISTÓRICO:

A história da criação do Curso de Geografia – que envolve tanto a Licenciatura quanto o Bacharelado – remonta ao ano de 1985. Sua criação se deu, naquela oportunidade, alojada no âmbito da Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão (a antiga FACIBEL), a qual fora criada para atender a anseios da comunidade, que reivindicava a instalação de cursos de Graduação no Sudoeste Paranaense. Com efeito, o surgimento do curso de Geografia se concretizara por meio da conversão do

curso de Estudos Sociais - Licenciatura Curta, anteriormente existente (desde 1975), em curso de Geografia. Posteriormente, por meio do Decreto Estadual nº. 995/99 ocorreria, por sua vez, a transformação da antiga Facibel em campus da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná). O curso de Geografia, na sequência, seria reconhecido por meio do Parecer nº. 403 de 18/11/1986.

Com a estadualização, o curso de Geografia (que, antes, oferecia 75 vagas) passou a oferecer 40 vagas, tanto no período noturno quanto no diurno. Ademais, a formação do curso de Geografia se apresentava enquanto formação integralizada, contemplando, concomitantemente, a Licenciatura e o Bacharelado em Geografia, configuração esta que perduraria até o ano de 2004. Nesse ano (2004), implementou-se nova grade curricular: ocorrendo a separação de grades, resultando em duas habilitações. Nesse momento, o curso de Bacharelado ficara restrito ao período matutino, oferecendo 40 vagas e passando a se efetivar tendo como escopo uma formação que contemplasse aspectos mais técnicos ligados à profissão do geógrafo. Quanto à Licenciatura, a mesma ficara alocada no período noturno, oferecendo 40 vagas e ancorando-se no escopo da formação de professores de Geografia.

Nesse processo de construção, o curso de Geografia-Licenciatura tem buscado garantir uma estruturação cada vez mais fortalecida, seja no aprimoramento da estrutura física, seja na qualificação de seu quadro de docentes, fitando dar bons fundamentos para uma formação sólida de professores de Geografia.

Em seu processo de consolidação, o curso de Geografia-Licenciatura proporcionou importantes bases formativas também no que tange a cursos de especialização que tiveram lugar no campus de Francisco Beltrão. Sua estrutura física e de docentes contribuiu de forma importante, por exemplo, para a efetivação de alguns cursos de especialização, tais como: “Movimentos Sociais e Desenvolvimento” (2003-2004, ofertando 20 vagas); e “Desenvolvimento Regional e Dinâmica Ambiental” 2005-2006, com 45 vagas). E, no ano de 2008, foi criado, ainda, o Programa de Mestrado em Geografia, que, inicialmente, contemplava duas linhas de pesquisa: “Desenvolvimento Econômico e Dinâmicas Territoriais” e “Dinâmica, Utilização e Preservação do Meio Ambiente”. Posteriormente, foi acrescida outra linha de pesquisa:

“Educação e Ensino de Geografia”. O curso de Mestrado se consolidou, e, em 2016, foi aprovado o curso de Doutorado em Geografia, implantado em 2017, oferecendo vagas na área de Educação e Ensino de Geografia.

Ademais, no âmbito da Geografia, têm sido realizados importantes eventos científicos, que intentam contribuir para uma boa formação profissional dos alunos. O exemplo mais evidente é a realização do ENGEO (Encontro de Geografia da Unioeste), normalmente realizado na modalidade anual. Tal evento já está, neste ano de 2022, em sua 24ª edição, sendo que, junto com tal evento, temos a efetivação do Engesop (Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná), o qual se encontra em sua 18ª edição. Esses eventos guiam-se, via de regra, por objetivos tais como: auxiliar na formação de profissionais da Geografia e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação; estimular a troca de experiências profissionais; aprofundar a compreensão de problemas locais sob a ótica da Geografia; apresentar as áreas de atuação da ciência geográfica à comunidade; aproximar a comunidade acadêmica da Unioeste das problemáticas espaciais e territoriais; problematizar a leitura geográfica das questões ambientais com a comunidade acadêmica e a comunidade local; incentivar a pesquisa em Geografia, bem como a publicação de seus resultados; integrar a região sudoeste do Paraná no cenário nacional de estudos em Geografia; divulgar as pesquisas realizadas na Unioeste à comunidade regional.

- a) se for de criação de um novo curso ou expansão de vagas, apresentar o histórico da construção da proposta;
- b) se for para alteração do Projeto Político-Pedagógico de curso em funcionamento, apresentar o histórico do curso desde sua criação até o momento atual.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS:

A Deliberação do CEE/PR/CP nº 04/2021 de maio de 2021 instituiu as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio Do Paraná. No Artigo 1º §1º As Instituições de ensino devem realizar a implantação gradativa da Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio em

conformidade com esta Deliberação a partir do ano letivo de 2022. A Resolução SEED/PR nº3416 – 06 de agosto de 2021 que homologa a Deliberação nº 04/2021 do Conselho Estadual de Educação, instituiu as Diretrizes Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná. Deste modo, a Resolução do CNE/CEB nº 2 de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, ao final do ano de 2024 perderá seu efeito legal. Assim, faz-se necessária constar a legislação acima, uma vez que o Curso de Geografia Licenciatura forma profissionais para atuarem nessa modalidade de ensino, logo precisa estar em coerência com a mesma.

O curso de Geografia da Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão está consolidado e envolve nas suas atividades o tripé de sustentação da Universidade com ensino, pesquisa e extensão envolvendo discentes e docentes da graduação e pós-graduação numa relação de ensino e aprendizagem que envolve diretamente a comunidade interna e externa, num diálogo direto com o curso de graduação bacharelado em Geografia.

O curso de Licenciatura em Geografia oferece 40 vagas no período noturno e atende, em sua maioria, estudantes vindos da região sudoeste do Paraná e oeste catarinense, além de alunos oriundos de outras partes do país, principalmente a partir da inserção da Unioeste no SISU. A forma de ingresso se dá através do SISU e vestibular e/ou processos simplificados, sendo que 50% das vagas são para ampla concorrência e 50% para estudantes provindos da Escola Pública e, ainda, possui vestibular específico destinado aos povos indígenas.

O curso de Licenciatura em Geografia, prima pela formação do professor de Geografia capaz de compreender e articular o conhecimento escolar e a prática dos diferentes contextos escolares e de educação popular. O perfil do professor de Geografia em formação exige deste o reconhecimento e o domínio de conceitos sobre organização espacial, nas suas diversas concepções e escalas geográficas. Este profissional deve ainda ter uma análise crítica em relação a produção do espaço e desenvolver teorias e metodologias que permitam a reelaboração dos conteúdos nos diversos contextos educativos nos quais está ou estará inserido.

Desde a sua origem, a ciência geográfica e o seu ensino e aprendizagem têm papel central na interpretação da organização espacial, fazendo necessária a compreensão desta nos seus diversos campos de saberes para compreender o perfil profissional do professor de Geografia que objetivamos formar.

Desde o seu surgimento, entre os filósofos gregos, a Geografia se apresenta como um conhecimento construído a partir da necessidade de se dar respostas ao funcionamento do mundo. Ou seja, o seu principal propósito era o de descrever e explicar a natureza, o homem e suas interações concretizadas no movimento ininterrupto da vida social. A construção do pensamento geográfico, como o pensar científico em geral, primava por uma explicação da realidade partindo de uma visão global e abrangente da realidade. É assim que: “O objeto da geografia, desde os seus inícios gregos, e até hoje, tem girado em torno de uma visão holística que abarque o natural e o social, mesmo que suas leis não sejam estritamente as mesmas e suas relações sejam mutáveis e de difícil apreensão” (MAMIGONIAN, 1999, p.169-170).

Desse modo, a postura holística tem se posto cada vez mais necessária para explicar a realidade que se nos apresenta tão complexa. O que aponta, por conseguinte, para a indispensável busca, no âmago do pensamento geográfico, de explicações que primem sempre pela preocupação com a totalidade, vista como concretização decorrente da relação entre unidade e diversidade da realidade.

Essa visão, sem dúvida nenhuma, implica, também, numa postura dialógica da ciência geográfica com as demais ciências, tais como história, sociologia, economia, psicologia etc. E a busca da totalização dos conhecimentos por elas produzidos pode se dar mediante a construção da chamada interdisciplinaridade científica. Lembremos que a Geografia se afirma enquanto ciência que estuda os processos sociais e naturais no momento em que se aprofunda a divisão do conhecimento científico. Assim, a Geografia, apresentando-se como um campo de estudo abrangente, encontra dificuldades para sua especialização *stricto sensu*, originando as dicotomias internas, mas, ao mesmo tempo, mantendo-se sempre próxima da fronteira entre diversas ciências, o que hoje se chama de interdisciplinaridade.

Como observa Ab'Saber (1995, p. 97):

Então existe uma visão disciplinar, uma visão científica especializada que não faz mal a ninguém, mas que não pode ser única, e uma visão holística, no melhor sentido da palavra. O holístico significa uma integração dinâmica do conhecimento e significa também uma visão integrada de estruturas, de composições, de funcionamentos da vida ecológica ou da vida social e ao mesmo tempo significa ter uma atenção especial para os momentos de ritmos habituais e os momentos de ritmos anômalos.

Este projeto enfrenta o desafio de formar profissionais que possam atuar como professores de Geografia no contexto atual, desempenhando seus papéis com qualidade, ética e compromisso, superando a visão de disciplina isolada que se manifesta nas diferentes especialidades da Geografia (como a Geografia Física e a Geografia Humana, por exemplo), por uma visão integrada e especializada do conhecimento científico, potencializando a Geografia como ramo do conhecimento científico importante e necessário para a formação cidadã.

O professor visa produzir o conhecimento geográfico de forma a socializá-lo por meio de diversas metodologias de ensino e aprendizagem, recursos, ferramentas e estratégias técnicas didáticas, de maneira a auxiliar na formação de cidadãos críticos, reflexivos e politicamente ativos.

Na formação do licenciandos há necessidade de considerar a dimensão pedagógica, essa dimensão deve estar em congruência com a ciência geográfica, uma vez que é no entrelaçamento dos conhecimentos geográficos e pedagógico-educacionais que almejamos a formar do futuro professor de Geografia, por considerarmos essas duas dimensões como imprescindíveis para o trabalho docente.

Nesse sentido, ressaltamos a importância da produção e do aprofundamento do conhecimento do futuro professor, para que nossa pretensão de uma Geografia crítica e engajada não se transforme num mero discurso que “aparenta” ser crítico. Como aponta Santos (1996, p.08):

Quando utilizamos a expressão geografia engajada, estamos falando de uma geografia engajada a priori, decidida a encetar a tarefa de crítica, mesmo antes de concluir a tarefa de análise.

Mas isto pode ser apenas uma geografia com um discurso vazio e vadio, incapaz de oferecer aqueles instrumentos analíticos de que necessitamos para enfrentar a tarefa de interpretar a realidade social. A análise tem que ser pertinente. Análise pertinente significa que o analista sabe claramente o que está fazendo.

No processo de ensino-aprendizagem, o futuro professor precisa dominar e articular os conceitos que compõem os processos sociais e naturais, para que possa trabalhá-los de forma coerente e encadeada com os educandos. Com base nesse princípio, de um conhecimento profundo da realidade, é que faz sentido se falar de uma Geografia transformadora. Como aponta Oliveira (1991, p. 12), “[...] uma escola que requer uma pedagogia que recrie os valores submersos em nossa ordem social como objetivos explícitos de uma igualmente nova proposta educacional; uma nova proposta que permita fazer uma reformulação dos conceitos científicos, não mais na ótica da dominação, mas naquela que propõe uma história viva do homem e da sua criação”.

A partir do exposto, torna-se imprescindível que a estrutura do curso de Licenciatura em Geografia proporcione condições que contribuam para a formação do professor em sua integridade, proporcionando meios para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, no Ensino Fundamental e Médio, aprofundando o conhecimento geográfico a partir de leituras, estudos, discussões, produções científicas, práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso por meio das PCC, estágios obrigatórios, pesquisa e extensão.

Sendo assim, a estrutura do curso, no que diz respeito aos objetivos, perfil do profissional, grade curricular, estágios etc., deve contemplar e priorizar a relação teoria-prática como sendo fundamental para o conhecimento geográfico. E, além disso, ter a pesquisa e a extensão como elemento fundamental para a formação de professores de Geografia.

Objetivo Geral

- Proporcionar, ao licenciando de Geografia, uma formação voltada para a compreensão dos processos sociais (econômicos, políticos, culturais) e naturais

de forma totalizante e dinâmica, preparando-o teórica e metodologicamente para sua atuação no contexto escolar.

Objetivos Específicos

- Formar professores de Geografia para atuarem no Ensino Fundamental (Anos Finais) e no Ensino Médio e Profissionalizante, priorizando o domínio de conhecimentos geográficos e teorias e práticas pedagógicas visando à compreensão e produção de conhecimentos para o exercício da docência;
- Compreender e desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão como processos educativos indissociáveis na formação dos professores, já que tal tripé qualifica o trabalho docente;
- Possibilitar, aos alunos, uma permanente reflexão sobre o contexto escolar, sobre a gestão escolar, sobre a organização do trabalho pedagógico e sobre os elementos da educação especial e inclusiva.
- Proporcionar, continuamente, debates e diálogos sobre a educação na sociedade, destacando a relevância do ensino de Geografia.
- Propiciar, aos licenciandos, conhecimento e domínio de informações, técnicas e tecnologias como: representações e tratamento cartográficos, levantamentos e análises de campo, técnicas laboratoriais etc., inserindo sempre que possíveis tais conteúdos no contexto das práticas como componentes curriculares.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA:

FORMAÇÃO GERAL

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Geografia, o profissional desta área deve ter como perfil geral: “Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia”.

Nesse sentido, o licenciado em Geografia deverá possuir as seguintes habilidades e competências:

- Domínio teórico-metodológico do conhecimento na área de Geografia, que estimule sua capacidade de encontrar respostas às problemáticas com as quais se defronta no seu contexto de atuação.
- Capacitar e orientar o enfrentamento dos problemas que emergem no grupo com o qual trabalha contribuir na emergência das potencialidades e projetos deste grupo e na sua transformação em ação de desenvolvimento com base em ações e reflexões conjuntas.
- Conhecimento de técnicas de representações e tratamento cartográficos, gráficos, matemático-estatísticos, trabalhos de campo, noções de técnicas laboratoriais etc.
- Propor, elaborar, analisar e desenvolver projetos de pesquisa básica voltada ao contexto educativo.
- Preparar-se para trabalhar de maneira integrada e contributiva em projetos interdisciplinares.

Para definir o perfil do profissional licenciado em Geografia, pensamos ser fundamental considerar a inextricabilidade entre os processos de ensino, pesquisa e extensão. Partindo desse pressuposto, é importante proporcionar uma formação acadêmica em que o licenciando tenha condição de problematizar a sociedade em que vive, colocando-se como um profissional capaz de elaborar conhecimentos voltados à busca de soluções para os problemas decorrentes da relação sociedade-natureza.

Nesses termos, o curso de Licenciatura em Geografia deve proporcionar conhecimentos geográficos consistentes, a partir do conhecimento dos clássicos da Geografia, proporcionando um ambiente de estudo/pesquisa capaz de alimentar a produção de conhecimentos que possibilitem o diálogo com a realidade e a transformação social. A formação dos professores de Geografia que atuarão nas escolas de Ensino Fundamental e Médio necessita, continuamente, da incorporação de

uma gama de conhecimentos que contemplem as diferentes concepções/abordagens/paradigmas/métodos e reflexões produzidos no campo da ciência geográfica.

Dado o contexto atual, que envolve processos econômicos, políticos, culturais, ambientais, sociais, a formação do professor de Geografia deve proporcionar uma abordagem interdisciplinar. Pois, o professor deve, necessariamente, ser capaz de interagir com outras áreas do conhecimento, tais como sociologia, filosofia, economia, história, antropologia, economia, política, direito, urbanismo etc.

Uma vez que os processos de conhecimento do mundo são parte de uma construção ininterrupta, o licenciado deve ter uma formação na qual o processo de ensino e aprendizagem seja continuado. Pois, essa é uma exigência fundamental para assegurar uma prática profissional na qual o licenciado possa se tornar um educador com papel pedagógico importante e capaz de estimular e orientar o enfrentamento dos problemas que afligem a sociedade.

METODOLOGIA:

O curso de Geografia é ofertado no turno noturno, de forma presencial, e a maioria de seus acadêmicos são estudantes trabalhadores, sendo organizado em 04 (quatro) anos, com disciplinas semestralizadas com exceção dos estágios obrigatórios que são anuais. De acordo com a Resolução nº 02/2019 nos anos iniciais serão trabalhados os conteúdos pedagógicos alinhavados com os específicos, por defendermos que para ser professor de Geografia é imprescindível a articulação entre as disciplinas específicas e pedagógicas, essa constatação inclusive avança na interpretação que nos cursos de licenciaturas havia um predomínio da racionalidade técnica em detrimento dos conhecimentos pedagógicos, da mesma forma que as disciplinas pedagógicas não podem se sobrepuserem a ciência de referência e sim complementar, pois pela associação de ambas (conhecimentos específicos e

pedagógicos) podemos formar um professor de Geografia com domínio teórico e metodológico efetivo para sua atuação profissional.

Essa organização curricular tem como objetivo facilitar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos ingressantes, pois nela estão contidas as disciplinas da base comum e os conhecimentos educacionais e pedagógicos fundamentais para o entendimento inicial da dinâmica escolar e do trabalho docente.

A maior carga horária do curso está vinculada aos conteúdos específicos da Geografia para que os futuros profissionais possam ter domínio dos componentes curriculares expressos na BNCC.

A prática pedagógica desenvolvida por meio dos Estágios Obrigatórios I e II e das Práticas de Componentes Curriculares distribuídas ao longo de todo o curso objetiva melhorar o processo de ensino e aprendizagem articulada a escola, bem como aos estágios, visando uma formação de professores afinada com o contexto educacional e escolar da qual faz parte.

Outra característica do curso de Geografia da Unioeste é a realização dos trabalhos de campo, para que estes estudantes possam ampliar seus horizontes de conhecimento in loco de diferentes lugares e contextos, possibilitando uma ampliação dos conhecimentos sobre os lugares, suas características sociais e ambientais.

O processo de curricularização ocorrerá a partir de disciplinas específicas que visam provocar a reflexão acerca do papel da extensão e a capacitação para organização e execução de projetos de extensão envolvendo as comunidades onde moram e do entorno regional da universidade. Também objetivamos a construção de um projeto denominado “Venha nos conhecer” que irá envolver 100% dos docentes e discentes da Geografia Licenciatura para desenvolver juntos a comunidade, especialmente estudantes do Ensino Fundamental e Médio, práticas pedagógicas que poderão contribuir com a ampliação dos conhecimentos de Geografia para os estudantes da Educação Básica da rede pública e privada do Sudoeste do Paraná, ao mesmo tempo em que abre as portas da Universidade à Comunidade Externa numa relação dialogada entre a Universidade e a Sociedade.

As atividades Complementares possibilitam que os estudantes desenvolvam atividades extracurriculares, como a participação em projetos de pesquisa e/ou extensão, projetos de ensino, participação em eventos relacionados a Geografia e a Educação, participação e/ou organização de eventos acadêmicos e culturais, apresentações de trabalhos, publicações que ampliem seus campos de conhecimento e melhore a qualidade do futuro professor de geografia.

Outro elemento de destaque é a importância de desenvolver ações e metodologias de ensino, pesquisa e extensão visando a inclusão, a diversidade e o respeito as diversidades envolvendo as pessoas com deficiências, as diversidades étnico-raciais e de gênero. Para isso, nossas ações através da reflexão provocada por conteúdos específicos trabalhados na geografia, como a participação em eventos que buscam romper com o preconceito e a discriminação, além de ações práticas que possibilitem a inclusão. Para tanto, a universidade conta com o apoio do Programa de Educação Especial (PEE) e também adotam formas de acessibilidade as pessoas portadoras de necessidades especiais.

Primamos desta forma pela articulação entre os conteúdos específicos da geografia e os conteúdos das práticas pedagógicas, assim as metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem do curso podem ser replicadas também nas práticas escolares, seja durante os estágios ou quando exercendo a profissão de professor(a) de Geografia.

A partir das questões postas em itens anteriores, um ponto a ressaltar é que a formação requerida do licenciando em Geografia demandará uma metodologia de ensino-aprendizagem capaz de proporcionar uma formação coerente e ampla. Para isso, faz-se necessário estudar/revisitar os clássicos do pensamento geográfico visando diálogos com o pensamento produzido no passado, mas que continuam válidos, e o produzido no período atual. Além disso, tal formação deve considerar a teoria apurada, mas, necessariamente, tecendo um diálogo e cotejamento com a empiria expressa nas questões/fenômenos postos pela sociedade. Para tanto, torna-se imprescindível o emprego de diversas metodologias, tais como: aulas expositivas e dialogadas, dinâmicas individuais e/ou em grupo, seminários, estudos dirigidos

(realizados em casa, na biblioteca, em laboratórios etc.), trabalhos de campo e Atividades Práticas como Componentes Curriculares. A utilização de vídeos diversos (documentários, filmes etc.), de teleconferências, de músicas, de esquetes, de poemas etc. também se faz importante, bem como o intercâmbio entre professores/disciplinas.

Enfatizamos a necessidade de incentivar a troca de experiência entre os alunos do curso e os acadêmicos de outras áreas, tais como: Pedagogia, Administração, Serviço Social, Direito, Ciências Econômicas, Medicina etc., bem como com estudantes de Geografia de outras Universidades. Tal diálogo poderá ser efetivado, a título de exemplo, em eventos científicos, palestras, projetos de pesquisa/extensão e atividades afins.

Considerando-se a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, deve-se estimular o contato dos licenciandos com ONGs, entidades sindicais, movimentos sociais e segmentos/instituições diversos da sociedade civil, no sentido de se buscar soluções para os problemas postos tanto no âmbito educacional quanto social.

AVALIAÇÃO:

A qualidade de ensino e formação é compreendida como algo que é sistemática e ininterruptamente construída. Dentre os aspectos exigidos para tal construção, o curso de Licenciatura Geografia levará em consideração os parâmetros estabelecidos pelas diretrizes curriculares, legislações estaduais e normatizações regimentais firmadas no âmbito da Unioeste. Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Geografia efetivará diversas ações com o intuito de: realizar reuniões com o corpo docente antes do período letivo, para preparar as atividades/avaliações e discutir os planos de ensino e as atividades anuais do curso; esclarecer aos discentes, em cada etapa/período letivo, o contexto, a importância e a razão das disciplinas pertinentes a cada ano do curso, evidenciando a sua contribuição na formação profissional do acadêmico; dar liberdade de voz aos representantes discentes, para que estes façam mediações

quanto às avaliações do curso junto com o corpo docente; acompanhar os resultados de avaliações externas do curso, tais como do ENADE, como instrumento para reformular a prática pedagógica desenvolvida no âmbito do Curso; monitorar registros acadêmicos, como frequência, índices de evasão, de trancamentos, de resultados de avaliações, dentre outros, com o intuito de acompanhar o desempenho discente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O Colegiado de Curso de Licenciatura em Geografia se empenhará em conhecer as características, carências e eventuais potencialidades do curso, reavaliando constantemente a eficácia, bem como a aplicação (ou não) do Projeto Político-Pedagógico, buscando consonância com as políticas institucionais da Unioeste (de ensino/pesquisa/extensão) pertinentes às práticas da graduação. Nesse sentido, evidencia-se que a autoavaliação do curso é um aspecto importante. E, tal qual todo o processo de avaliação, essa autoavaliação será constante, buscando-se ininterruptamente implementar e efetivar, da forma a mais plena possível, a proposta contida no Projeto Político Pedagógico.

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia se responsabiliza pela prática de autoavaliação do curso, buscando envolver os corpos docente e discente, para efetivar uma prática avaliativa constante e processual, tomando mão de instrumentos, tais como: reuniões do corpo docente para levantamento de dificuldades e facilidades encontradas na prática docente, em cada turma; aplicação de instrumentos de avaliação do curso (quantitativo-qualitativo) aos discentes e docentes; autoavaliação efetivada em reuniões do Colegiado e criação de comissões especiais para sugerir mudanças e formas de melhoria do curso.

Os critérios e condições de ensino e de aprendizagem dos discentes serão necessariamente evidenciados nos planos de ensino construídos pelos docentes. Tal construção considerará sugestões, ideias e ponderações discutidas e aprovadas em conformidade com as legislações federais e estaduais, bem como com aquelas

exaradas das normatizações da Unioeste, incluindo-se as referidas ao âmbito do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia.

No que tange aos instrumentos de avaliação, os docentes poderão utilizar:

- Prova/avaliação dissertativa (individual e/ou em grupo);
- Prova objetiva (individual e/ou em grupo) com ou sem consulta;
- Apresentação de seminários, debates;
- Relatórios de trabalhos de campo;
- Relatórios de leitura e/ou pesquisa;
- Participação em atividades variadas, tais como: aulas, palestras, seminários, eventos, atividades individuais e/ou em grupo);
- Produção e análise de textos individuais;
- Apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupos (escritos e/ou orais);
- Autoavaliação;
- Sistematização de entrevistas;
- Elaboração de artigos, de sínteses, resenhas, fichamentos;
- Memorial escrito;
- Portfólio;
- Produção e/ou interpretação de materiais cartográficos;
- Apresentação de material pedagógico elaborado pelo aluno.

FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO:

A autoavaliação é, certamente, uma prática importante para que o curso possa, continuamente, ser repensado, posto em discussão e, por efeito, aprimorado. Para tanto, o trabalho coletivo (envolvendo discentes e docentes) faz-se imprescindível, no sentido de se submeter o curso a uma avaliação permanente, identificando os avanços acumulados e, também, os aspectos a serem aperfeiçoados. A autoavaliação de um curso precisa ser processual, visto que a formação acadêmico-científica é dinâmica e exige atualizações, sejam burocráticas (de adequação a novas normativas), sejam as motivadas pelos debates no âmbito da ciência geográfica e/ou da formação docente.

Desse modo, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem como uma de suas atribuições pensar ações para avaliar continuamente o curso, poderá propor, aos membros do Colegiado de Curso, reflexões sobre estratégias para garantir a avaliação processual do curso. Os membros do Colegiado serão os responsáveis por implementar variados instrumentos de autoavaliação, tais como: aplicação de questionários (com discentes, com egressos e com docentes), realização de oficinas pedagógicas (que promovam o diálogo crítico acerca do andamento do curso), rodas de conversas (com docentes de outros cursos) de Licenciatura em Geografia, de diferentes Universidades), grupos de debates (tendo como base textos que abordem a temática da formação do professor de Geografia) etc.

A partir desses instrumentos de autoavaliação, os critérios adotados serão: a) participação de docentes do curso, de discentes e dos egressos; b) abordagem qualitativa das informações; c) processualidade e continuidade.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. De Formação Geral			
Forma o perfil nacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
		Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia	68
		Geologia Histórica Aplicada à Geografia	68
		Climatologia e Meio Ambiente	68
		Climatologia Geográfica Dinâmica	68
		Geomorfologia Geral	68
		Geomorfologia Dinâmica	68
		Biogeografia	68
		Cartografia Geral	68
		História do Pensamento Geográfico	68
		Epistemologia da Ciência Geográfica	68
		Geografia Agrária	68
		Geografia do Brasil I	68

	Geografia do Brasil II	68
	Teorias da Região e Regionalização	68
	Oficina de Geografia Regional do Brasil	68
	Regionalização do Espaço Mundial	68
	Temas de Organização do Espaço Mundial	68
	Geografia Urbana	68
	Geografia Escolar e a Cidade	68
	Fundamentos da Economia para a Geografia	68
	Geografia Econômica	68
	Fundamentos da Educação Geográfica	68
	Currículo e Ensino de Geografia	68
	Psicologia da Educação: Teorias de Ensino e Aprendizagem em Geografia	68
	Didática para o ensino e aprendizagem da Geografia	68
	Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico	68
	Educação Especial e Inclusiva	68
	LIBRAS	68
	Subtotal	1904
2. De Formação Diferenciada		
Forma o perfil específico de cada curso		
	Cartografia Escolar	68
	Meio Ambiente e Educação Ambiental	68
	Introdução à Pesquisa em Geografia	34
	Introdução à Extensão em Geografia	34
	Geografia da População, Cultura e Diversidade	68
	Geografia da Águas Continentais e Oceânicas	68
	Categorias de Análise Geográficas para o Ensino e Aprendizagem	68
	Sistemas de Informações Geográficas aplicadas à Geografia I	68
	Sistemas de Informações Geográficas aplicadas à Geografia II	68
	Prática de Extensão em Geografia	68

		Extensão Rural e Educação no/do campo	68
Subtotal			680
3. Estágio Supervisionado		Estágio Supervisionado em Geografia I	208
		Estágio Supervisionado em Geografia II	208
Subtotal			416
4. Trabalho de Conclusão de Curso			
Subtotal			
5. Atividades Acadêmicas Complementares (mínimo de 2%)			200
Subtotal			200
6. Extensão Universitária (mínimo de 10%)		Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina	346
		Programas, projetos, cursos, eventos e outros	
Subtotal			346
TOTAL DO CURSO			3200

Observações:

- a) As áreas, matérias e disciplinas de formação geral devem ser idênticas ou equivalentes em quando se tratar de um mesmo curso oferecido em mais de um campus.
- b) A carga-horária das disciplinas de formação diferenciada deve ser equivalente a, no máximo, cinquenta por cento da carga-horária total da formação geral.
- c) O curso deve prever o acompanhamento didático-pedagógico para discentes com ingresso tardio.
- d) O curso deve citar as atividades extraclasse que compõem as atividades formativas que definem o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste.
- e) No Item 6 do Currículo Pleno, a carga horária parcial ou total de disciplina que prevê atividades de extensão não deve ser computada para determinação da carga horária

total do curso, uma vez que já compõe a carga horária de disciplinas de formação geral e diferenciada.

Tendo em vista o ingresso de alunos no curso durante a vigência do primeiro semestre, decorrente de outras chamadas do vestibular e do SISU, será realizado um acompanhamento desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro ano do curso, por meio dos seguintes procedimentos: preferência na proposição de projetos de monitoria para os componentes curriculares do 1º ano; estudos dirigidos aos acadêmicos em contraturno, acompanhado pelo professor da disciplina e disponibilidade do docente para o atendimento; datas diferenciadas para a realização das avaliações desses acadêmicos; acesso aos materiais/conteúdos já trabalhados pelo professor.

O trabalho discente efetivo e as atividades acadêmicas extraclasse realizados durante a graduação correspondem a estudos em biblioteca e em laboratórios, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras atividades similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCNs (Resolução CNS/CES no 003/2007 e Parecer CNE/CES no 261/2007). Regulamentado na Unioeste pela Resolução 095/2016 – CEPE.

Ressalta-se que as disciplinas de Extensão, em função de seu caráter eminentemente prático, não dispensam frequência.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas						Forma de Oferta
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC	EXT	1º ou 2º Sem/ Anual
1º ano									
	Climatologia e Meio Ambiente		68	60	8		12	6	1º Sem
	Fundamentos da Educação Geográfica		68	68			16	6	1º Sem
	Introdução à Pesquisa em Geografia		34	34			4	-	1º Sem
	Introdução à Extensão em Geografia		34	34			4	34	1º Sem
	Didática para o ensino e aprendizagem da Geografia		68	68			20	6	1º Sem
	História do Pensamento Geográfico		68	68			8	6	1º Sem
Subtotal			340	332	8		64	58	
1º ano									
	Epistemologia da Ciência Geográfica		68	68			8	6	2º Sem
	Educação Especial e Inclusiva		68	68			4	6	2º Sem
	Categorias de Análises Geográficas para o ensino e aprendizagem		68	68			20	6	2º Sem
	Climatologia Geográfica Dinâmica		68	62	6		10	6	2º Sem
	Cartografia Geral		68	38	30		4	6	2º Sem
Subtotal			340	304	36		46	30	
2º ano									
	Cartografia Escolar		68	68			20	6	1º Sem
	Teorias da Região e Regionalização		68	68			20	6	1º Sem
	Mineralogia e Petrografia aplicada à Geografia		68	56	12		4	6	1º Sem
	Geografia do Brasil I		68	68			4	6	1º Sem
	Prática de Extensão em Geografia		68		68			68	1º Sem
Subtotal			340	260	80		48	92	
2º ano									
	Geografia do Brasil II		68	68			12	6	2º Sem
	Geologia História aplicada à Geografia		68	68			12	6	2º Sem
	Sistemas de Informações Geográficas aplicados ao Ensino de Geografia I		68	46	22		8	6	2º Sem

	Fundamentos de Economia para Geografia		68	68			8	6	2º Sem
	Psicologia da Educação: Teorias de Ensino e Aprendizagem em Geografia		68	68			8	6	2º Sem
	Subtotal		340	318	22		48	30	
	3º ano								
	Sistemas de Informações Geográficas aplicados ao Ensino de Geografia II		68	46	22		8	6	1º Sem
	Geomorfologia Geral		68	56	12		12	6	1º Sem
	Geografia Agrária		68	68			8	6	1º Sem
	Meio Ambiente e Educação Ambiental		68	68			16	6	1º Sem
	Estágio Supervisionado em Geografia I		208		208				Anual
	Subtotal		480	238	242		44	24	
	3º ano								
	Geomorfologia Dinâmica		68	56	12		12	6	2º Sem
	Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico		68	68			14	6	2º Sem
	Geografia Econômica		68	68			8	6	2º Sem
	Currículo e Ensino de Geografia		68	68			12	6	2º Sem
	Oficina de Geografia Regional do Brasil		68	68			20	6	2º Sem
	Subtotal		340	328	12		66	30	
	4º ano								
	Extensão Rural e Educação no/do campo		68	68			8	34	1º Sem
	Biogeografia		68	68			12	6	1º Sem
	Regionalização do Espaço Mundial		68	68			10	6	1º Sem
	Geografia Urbana		68	56	12		12	6	1º Sem
	Estágio Supervisionado em Geografia II		208		208				Anual
	Subtotal		480	260	220		42	52	
	4º ano								
	Temas de Organização do Espaço Mundial		68	68			12	6	2º Sem

	Geografia da Águas Continentais e Oceânicas		68	68			8	6	2º Sem
	Geografia Escolar e Cidade		68	56	12		8	6	2º Sem
	LIBRAS		68	68			4	6	2º Sem
	Geografia da População, Cultura e Diversidade		68	68			10	6	2º Sem
			340	328	12		42	30	
	TOTAL DE DISCIPLINAS		3000	2368	632		400	346	
	Atividades Acadêmicas Complementares		200		200				
	Extensão Universitária: Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina		346					346	
	Programas, projetos, cursos, eventos e outros								
	Subtotal		546		200			346	
	TOTAL DO CURSO		3200						

Salienta-se que o regime da Unioeste é anual e as ofertas das disciplinas serão semestrais.

As disciplinas de estágio I e II serão ofertadas em regime anual, composto por uma carga-horária prevista de 208h no 3ºano e 208h no 4º ano, com carga-horária aos sábados. A realização das atividades correspondentes aos estágios é previamente distribuída e organizada por Regulamento próprio.

Observações:

- a) No lugar do CÓDIGO da disciplina utilizar numeração sequencial (a DAA codificará no sistema);
- b) AP – Atividade ou aula Prática de laboratório e de campo;
- c) APS - Aula Prática Supervisionada desenvolvida em laboratórios ou espaços que necessitam de supervisão direta do docente para o desenvolvimento da disciplina, não se aplica aos estágios;
- d) APCC - Prática como Componente Curricular desenvolvida nas licenciaturas como metodologias de ensino explicitadas no Plano de Ensino. Não se aplica na tabela acima a somatória entre carga-horária teórica e prática;
- e) A distribuição da carga horária das atividades de extensão deve estar assegurada em todas as séries do curso ou concentradas em determinadas séries de acordo com o perfil e processo de formação previsto no PPP do curso. Não se aplica, na tabela acima, a somatória ou subtração da carga horária de extensão em relação à carga-horária teórica e/ou prática das disciplinas, apenas indica-se a carga horária a ser realizada em atividades de extensão.

VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA				C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino
	Ano Período	C/H Total	C/H Teórica	*A/D Teórica	Total	C/H Prática	Nº de Grupos	Subtotal	*A/D Prática	Total	Nº de alunos	Total		
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 x 6	8	9=7+ 8	10	11	12=4+9+11	
1º ano/ 1º semestre														
Climatologia e Meio Ambiente	1	68	60	60	120	8		8	8	16			136	
Fundamentos da Educação Geográfica	1	68	68	68	136			-		-			136	
Introdução à Pesquisa em Geografia	1	34	34	34	68			-		-			68	
Introdução à Extensão em Geografia	1	34	34	34	68			-		-			68	
Didática para o ensino e aprendizagem de Geografia	1	68	68	68	136			-		-			136	
História do Pensamento Geográfico	1	68	68	68	136			-		-			136	
Subtotal		340	332	332	664	8		8	8	16			680	
1º ano/ 2º semestre														
Epistemologia da Ciência Geográfica	2	68	68	68	136			-		-			136	
Educação Especial e Inclusiva	2	68	68	68	136			-		-			136	
Categorias de Análises Geográficas para o Ensino	2	68	68	68	136			-		-			136	

Climatologia Geográfica Dinâmica	2	68	62	62	124	6		6	6	12			136
Cartografia Geral	2	68	38	38	76	30		30	30	60			136
Subtotal		340	304	304	608	36		36	36	72			680
2º ano/ 1º semestre													
Cartografia Escolar	1	68	68	68	136			-		-			136
Teorias da Região e Regionalização	1	68	68	68	136			-		-			136
Mineralogia e Petrografia aplicada à Geografia	1	68	56	56	112	12		12	12	24			136
Geografia do Brasil I	1	68	68	68	136			-		-			136
Prática de Extensão em Geografia	1	68				68		68	68	136			136
Subtotal		340	260	260	520	80		80	80	160			680
2ºano/2ºsemestre													
Geografia do Brasil II	2	68	68	68	136			-		-			136
Geologia Histórica aplicada à Geografia	2	68	68	68	136			-		-			136
Sistemas de Informações Geográficas aplicadas ao Ensino de Geografia I	2	68	46	46	92	22		22	22	44			136
Fundamentos de Economia para Geografia	2	68	68	68	136			-		-			136
Psicologia da Educação: Teorias de Ensino e Aprendizagem na Educação Geográfica	2	68	68	68	136			-		-			136
Subtotal		340	318	318	636	22		22	22	44			680
3º ano/ 1º semestre													

Sistemas de Informações Geográficas aplicados ao Ensino de Geografia II	1	68	46	46	92	22		22	22	44			136
Geomorfologia Geral	1	68	56	56	112	12		12	12	24			136
Geografia Agrária	1	68	68	68	136			-		-			136
Meio Ambiente e Educação Ambiental	1	68	68	68	136			-		-			136
Estágio Supervisionado em Geografia I	Anual	208			-	208		208	272	272	40	1.700	1972
Subtotal		480	238	238	476	242		242	306	340		1.700	2.516
3ºano/2ºsemestre													
Geomorfologia Dinâmica	2	68	56	56	112	12		12	12	24			136
Gestão Escolar e organização do Trabalho Pedagógico	2	68	68	68	136			-		-			136
Geografia econômica	2	68	68	68	136			-		-			136
Currículo e Ensino de Geografia	2	68	68	68	136			-		-			136
Oficina de Geografia Regional do Brasil	2	68	68	68	136								136
Subtotal		340	328	328	656	12		12	12	24			680
4º ano/1ºsemestre													
Extensão Rural e Educação no/do campo	1	68	68	68	136			-		-			136
Biogeografia	1	68	68	68	136			-		-			136
Regionalização do Espaço Mundial	1	68	68	68	136			-		-			136
Geografia Urbana	1	68	56	56	112	12		12	12	24			136
Estágio Supervisionado em Geografia II	Anual	208			-	208		208	272	272	40	1.700	1972
Subtotal		480	260	260	520	220		220	284	296	40	1.700	2516

4ºano/ 2ºsemestre													
Temas de Organização do Espaço Mundial	2	68	68	68	136			-		-			136
Geografia das Águas Continentais e Oceânicas	2	68	68	68	136			-		-			136
Geografia Escolar e a Cidade	2	68	56	56	112	12		12	12	24			136
Libras	2	68	68	68	136			-		-			136
Geografia da População, Cultura e Diversidade.	2	68	68	68	136			-		-			136
Subtotal		340	328	328	656	12		12	12	24			680
TOTAL		3000	2368	2368	4736	632		632	760	976		3.400	9112

Observações:

1. Em relação à Carga-horária de A/D (Apoio Didático), seguir a Resolução que aprova critérios para a elaboração e a determinação do Índice de Atividades de Centro – IAC.
2. Caso haja necessidade de aumento de turmas ocasionadas por reprovação, conforme limite máximo de acadêmicos por grupo, prever desdobramento temporário.

VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
Cartografia Geral e Temática	68	Cartografia Geral	68
Fundamentos da Educação Geográfica	68	Fundamentos da Educação Geográfica	68
Introdução a Pesquisa em Geografia	68	Introdução à Pesquisa	34
Introdução a Pesquisa em Geografia	68	Introdução à Extensão em Geografia	34
Educação Especial e Inclusiva	68	Educação Especial e Inclusiva	68
Política Educacional	68	Currículo e Ensino de Geografia	68
História e Epistemologia da Geografia I	68	História do Pensamento Geográfico	68
Didática	68	Didática no Ensino e Aprendizagem da Geografia	68
Categorias de Análises Geográficas para o Ensino	68	Categorias de Análises Geográficas para o Ensino	68
LIBRAS	68	LIBRAS	68
Cartografia Escolar	68	Cartografia Escolar	68
História e Epistemologia da Geografia II	68	Epistemologia da Ciência Geográfica	68
Climatologia Básica	68	Climatologia e meio ambiente	68
Mineralogia e Petrografia	68	Mineralogia e Petrografia aplicada à Geografia	68
Geografia Econômica I	68	Fundamentos de Economia para Geografia	68
TCC	68	Prática de Extensão em Geografia	68
Climatologia Dinâmica	68	Climatologia Geográfica Dinâmica	68
Geologia Histórica	68	Geologia Histórica aplicada à Geografia	68
Geografia Econômica II	68	Geografia Econômica	68
Geografia Regional do Brasil	68	Oficina de Geografia Regional do Brasil	68
Psicologia da Educação	68	Psicologia da Educação: Teorias de Ensino e Aprendizagem na Educação Geográfica	68
Biogeografia	68	Biogeografia	68
Geomorfologia Geral	68	Geomorfologia Geral	68
Geografia Agrária I	68	Geografia Agrária	68
Geografia do Brasil I	68	Geografia do Brasil I	68

Geografia do Brasil II	68	Geografia do Brasil II	68
Estágio Supervisionado em Geografia I	200	Estágio Supervisionado em Geografia I	208
Geomorfologia Dinâmica	68	Geomorfologia Dinâmica	68
Geografia Agrária II	68	Extensão Rural e Educação no/do campo	68
Geografia Urbana I	68	Geografia Urbana	68
Teorias da Região e Regionalização	68	Teorias da Região e Regionalização	68
Meio Ambiente e Educação Ambiental	68	Meio Ambiente e Educação Ambiental	68
Geografia Urbana II	68	Geografia Escolar e a Cidade	68
Geografia da População, Cultura e Diversidade	68	Geografia da População, Cultura e Diversidade	68
Regionalização do Espaço Mundial I	68	Regionalização do Espaço Mundial	68
Sistemas de Informações Geográficas aplicados ao Ensino de Geografia I	68	Geotecnologias para o ensino de geografia I	68
Estágio Supervisionado em Geografia II	200	Estágio Supervisionado em Geografia II	208
Regionalização do Espaço Mundial II	68	Temas de Organização do Espaço Mundial: conexões e Escalas no Ensino de Geografia	68
Geografia das Águas Continentais e Oceânicas	68	Geografia das Águas Continentais e Oceânicas	68
Sistemas de Informações Geográficas aplicados ao Ensino de Geografia II	68	Geotecnologias para o ensino de geografia II	68
Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico	68	Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico	68

1. Devem constar todas as disciplinas do Projeto Político Pedagógico em vigor e do projeto proposto, mesmo as disciplinas que não têm equivalência.
2. O quadro de equivalência deve ser utilizado nos casos de retenção e trancamento.

VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Ano: 2023

Observação: Implantação é gradativa e o ano de sua integralização será no ano letivo de 2026.

IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1º ANO

Disciplina: CLIMATOLOGIA E MEIO AMBIENTE					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	60	08		12	6
Ementa: Estudo das bases meteorológicas e climáticas necessárias para interpretar, analisar e explicar as interrelações entre os fenômenos atmosféricos, a superfície terrestre e a sociedade. Desenvolvimento de atividades práticas como componente curricular para o ensino da Climatologia Geográfica Básica. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			16	6
Ementa: História da Geografia Escolar no Brasil. Educação Geográfica. Relação sujeito-objeto e sujeito-sujeito no ato de produção do conhecimento e na espacialidade escolares. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: INTRODUÇÃO À PESQUISA EM GEOGRAFIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	34			4	6
Ementa: Fundamentos e características do saber científico. A ciência geográfica e seu objeto de estudo. Métodos, metodologias de estudo e pesquisa em geografia. Teoria e empiria na produção científica. Fontes de dados. Diferentes metodologias de produção de informações para a pesquisa em Geografia. Elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Redação científica. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: INTRODUÇÃO À EXTENSÃO EM GEOGRAFIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	34			4	34

Ementa: Definição de extensão; a extensão universitária e a sua função acadêmica e social. História da Extensão Universitária. Concepções e Tendências da Extensão Universitária. Legislação da Extensão Universitária. Os projetos e programas de extensão Universitária do campus de Francisco Beltrão e sua articulação ao ensino de Geografia.

Disciplina: DIDÁTICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			20	6

Ementa: Teorias pedagógicas. Didática na formação do professor de Geografia. Métodos de Ensino. Conceito de aula. Planejamento do processo de ensino e aprendizagem. Avaliação escolar. Atividades de extensão que visem a produção de conhecimento e/ou atividade voltados ao ensino e aprendizagem da Geografia na escola. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			08	6

Ementa: O conhecimento geográfico e sua caracterização. Períodos da História do Pensamento Geográfico. As origens do conhecimento geográfico. A Geografia Antiga. A Geografia Medieval. A Geografia dos Descobrimentos. A Geografia Moderna. A Geografia e a fragmentação dos campos científicos. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			08	6

Ementa: A Geografia e sua institucionalização acadêmico-científica. A Geografia Clássica Alemã. A Geografia Clássica Francesa. A Geografia Estadunidense. A Geografia no Brasil. Os paradigmas recentes da Geografia. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			04	6

Ementa: Legislação brasileira vigente sobre a educação especial. Princípios e fundamentos da educação inclusiva. Caracterização da população-alvo da educação especial (deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos) e as estratégias pedagógicas para o ensino da Geografia. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: CATEGORIAS DE ANÁLISES GEOGRÁFICAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			20	6
Ementa: Conceitos e categorias na Geografia Escolar. Ensino e aprendizagem dos conteúdos escolares da Geografia. Atividades de extensão voltados ao ensino e aprendizagem da Geografia na escola, por meio do emprego de diferentes categorias geográficas. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA DINÂMICA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	62	06		10	6
Ementa: Estudo dos fenômenos climáticos, sistemas atmosféricos responsáveis pelos tipos e mecanismos de tempo em diferentes escalas, bem como suas repercussões e interações com o espaço geográfico. Desenvolvimento de atividades práticas como componente curricular para o ensino da Climatologia Geográfica Dinâmica. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: CARTOGRAFIA GERAL					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	38	30		04	6
Ementa: Histórico, conceitos e evolução da Cartografia na Ciência Geográfica. Forma e dimensões da Terra. Revisão da Matemática básica. Sistemas de coordenadas. Escalas, documentos cartográficos, projeções, fusos horários e orientação como forma de desenvolvimento do raciocínio geográfico e do pensamento espacial. Elementos de representação cartográfica. Conhecimento e manuseio de materiais cartográficos no Ensino de Geografia. Aplicações da cartografia na prática docente. Realização de atividade de extensão.					

2ºANO

Disciplina: CARTOGRAFIA ESCOLAR					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			20	6
Ementa: Cartografia escolar e ensino de Geografia. As representações cartográficas enquanto linguagem, percepção, subjetividade e abstração do espaço geográfico. O mapa como recurso didático de referência para o ensino na decodificação e reinterpretação do espaço. Representatividade espacial e o processo de localização, dimensionamento, correlação de fenômenos, princípios e aplicações práticas no ensino da Geografia. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: TEORIAS DA REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			20	6
<p>Ementa: As diferentes abordagens de região na geografia contemporânea. A regionalização como classificação de áreas e como produção de espaços geográficos. A espacialização regional no desenvolvimento capitalista brasileiro: a apropriação do espaço brasileiro entre os séculos XVI e XX: das capitanias hereditárias aos estados da República Federativa; relações étnico-raciais: escravidão, abolição da escravatura, imigração estrangeira e assalariamento; industrialização e urbanização. Realização de atividade de extensão.</p>					

Disciplina: MINERALOGIA E PETROGRAFIA APLICADA À GEOGRAFIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	56	12		04	6
<p>Ementa: Estudo dos processos geradores de minerais e rochas tanto em nível interno da crosta terrestre como aqueles que se desenvolvem na superfície. Desenvolvimento de atividades práticas como componente curricular, visando o entendimento de conceitos mineralógicos e petrográficos trabalhados no Ensino da Geografia. Realização de atividade de extensão.</p>					

Disciplina: GEOGRAFIA DO BRASIL I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			4	6
<p>Ementa: Formação socioespacial brasileira. Infraestrutura, indústria, serviços, transportes e mobilidade do trabalho. Políticas públicas de desenvolvimento e gestão territorial. Realização de atividade de extensão.</p>					

Disciplina: PRÁTICA DE EXTENSÃO EM GEOGRAFIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68		68		8	68
<p>Ementa: Interação dialógica, Interdisciplinaridade e Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Procedimentos metodológicos, didáticos e técnico-científicos da Extensão em Geografia. Elaboração e coordenação do projeto de extensão do curso de geografia da Unioeste.</p>					

Disciplina: GEOGRAFIA DO BRASIL II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT

68	68		12	6
<p>Ementa: Espaço brasileiro e a diversidade regional: permanências, mudanças e contradições. As populações indígenas, europeia e africanas na formação espacial brasileira. Geografia do Brasil na Educação Básica; recursos didáticos e metodologias para o ensino da Geografia do Brasil. Realização de atividade de extensão.</p>				

Disciplina: GEOLOGIA HISTÓRICA APLICADA À GEOGRAFIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			12	6
<p>Ementa: Estudo da sucessão dos eventos espaço-temporais ao longo da evolução do Planeta e o condicionamento da paisagem natural atual à Tectônica Global. Desenvolvimento de atividades práticas como componente curricular visando o entendimento de conceitos da geodinâmica e suas aplicações no ensino da Geografia. Realização de atividade de extensão.</p>					

Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	46	22		08	6
<p>Ementa: Cartografia temática: variáveis visuais e modos de implantação de classes temáticas através da interdisciplinaridade e da prática docente. Sistemas de informações geográficas (SIG): fundamentos teóricos e conceitos no desenvolvimento do raciocínio geográfico e do pensamento geo-espacial. Geoprocessamento: bases teóricas. Modelagem tridimensional do relevo e correlações espaciais como procedimento de ação pedagógica investigativa de dinâmicas sociais. Alfabetização cartográfica como estímulo ao desenvolvimento do raciocínio geográfico. Análise e elaboração de atividades que tenham como referência as metodologias por investigação, argumentação e resolução de problemas no Ensino de Geografia com auxílio de recursos tecnológicos. Realização de atividade de extensão.</p>					

Disciplina: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA PARA GEOGRAFIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			08	6
<p>Ementa: Teorias da Economia Política. Modos de Produção e Formação Socioespacial. Capitalismo e Desenvolvimento. Acumulação e Centralização do capital. Estado e Mercado. Ciclos Econômicos. Tecnologia e Revoluções Industriais. Divisão Territorial do Trabalho. Realização de atividade de extensão.</p>					

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: TEORIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			8	6
Ementa: Psicologia da Educação. Teorias da aprendizagem e desenvolvimento das funções psicológicas. Os princípios do desenvolvimento humano que fundamentam ou interferem no ensino e aprendizagem. Atividades de extensão que visem a produção de conhecimento e/ou atividade voltados a contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da Geografia. Realização de atividade de extensão.					

3º ANO

Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	46	22		08	6
Ementa: Fundamentos de Sensoriamento Remoto e da Fotointerpretação como categorias de representações para compreender a realidade. Processamento Digital de Imagens para explicação de princípios físicos, observação de diferentes pontos do planeta, localização de lugares no mundo para visualização de paisagens e sínteses de fenômenos socioambientais. Análises espaciais a partir de camadas, associações, comparações e correlações de mapas oriundos de dados espaciais. Conceitos de Sistema de Posicionamento Global e de mapeamento com drones como ferramentas de reconhecimento do espaço em diferentes perspectivas, noções de geometria espacial, para pensar e analisar os impactos ambientais e áreas de vulnerabilidade socioambiental. Uso das geotecnologias como prática docente reforçando o compromisso das instituições públicas de ensino, visando os objetivos voltados ao desenvolvimento sustentável aplicando os conceitos estruturantes da geografia escolar numa perspectiva interdisciplinar para a Educação Básica. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: GEOMORFOLOGIA GERAL					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	56	12		12	6
Ementa: Introduzir a Ciência Geomorfológica enquanto campo científico, destacando suas abordagens escalares espaciais e temporais, enfatizando as escalas de ação de fatores endógenos e o papel da estrutura geológica na evolução do relevo. Desenvolvimento de atividades práticas como componente curricular voltadas ao ensino e materiais didáticos, referente aos conteúdos geomorfológicos. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: GEOGRAFIA AGRÁRIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			04	6
Ementa: Dinâmicas da produção do espaço agrário brasileiro. Transformações históricas do espaço agrário brasileiro. Paradigmas da questão agrária. Conflitualidades no campo brasileiro e paranaense, alternativas produtivas e de desenvolvimento. Povos tradicionais e questão agrária. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68				16	6
Ementa: Os conceitos de natureza e meio ambiente. Crise ambiental contemporânea. Fundamentos e limites do desenvolvimento sustentável. Políticas ambientais internacionais e brasileiras. Educação Ambiental e a questão ambiental no ensino de Geografia. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
208		208			
Ementa: A escola como espaço de formação sociocultural: sujeitos, saberes e práticas. Observação da dinâmica da escola, da infraestrutura física, administrativa e pedagógica. O professor (a) de Geografia no Ensino Fundamental II. Produção do Diário de Bordo com registros reflexivos das atividades, experiências e vivências no cotidiano escolar. Planejamento, execução de aulas de Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental. Registros das atividades, experiências e vivências no cotidiano escolar. Escrita do relatório de estágio a partir das vivências e reflexões acerca do estágio.					

Disciplina: GEOMORFOLOGIA DINÂMICA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	56	12		12	6
Ementa: Abordagem de fatores exógenos de formação do relevo, processos erosivos físicos e químicos, modelos conceituais a respeito do desenvolvimento de superfícies geomórficas e às mudanças climáticas do Quaternário na evolução das paisagens. Desenvolvimento de atividades práticas como componente curricular a partir da elaboração sequencias didáticas/materiais didáticos voltadas ao ensino da dinâmica geomorfológica. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: GESTÃO ESCOLAR E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			14	6

Ementa: Fundamentos da Gestão Escolar e o trabalho administrativo-pedagógico. Organização do Trabalho Pedagógico: Projeto Político Pedagógico. O trabalho coletivo como processo educativo. Atividades de extensão que visem a produção de conhecimento e/ou atividade voltados a escola. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: GEOGRAFIA ECONÔMICA

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			08	6

Ementa: Ciclos Econômicos e Organização do Espaço. Desenvolvimento Econômico em Perspectiva Histórica e Geográfica. Industrialização Clássica. Industrialização Tardia. Planificação econômica. Comércio Exterior. Globalização e Financeirização. Dinâmica Geoeconômica do Mundo Atual. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: CURRÍCULO E ENSINO DE GEOGRAFIA

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			12	6

Ementa: Políticas educacionais brasileiras e os processos históricos e geográficos. Estado e educação. Currículo e as suas relações com a formação dos professores de Geografia. Atividades de extensão que visem a produção de conhecimento e/ou atividade voltados ao componente curricular Geografia. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: OFICINA DE GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			40	6

Ementa: A formação histórica e territorial do Brasil e implicações na regionalização nacional. A pesquisa e o ensino de geografia por meio de oficinas temáticas. Coleta, tabulação e análise de dados secundários: comparação/analogia, extensão, diferenciação, representação e síntese. Coleta, tabulação e análise de dados do IBGE: as macrorregiões brasileiras. A preparação de aulas de geografia regional do Brasil a partir da oficina temática: síntese avaliativa. Realização de atividade de extensão.

4º ANO

Disciplina: EXTENSÃO RURAL E EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			8	34
Ementa: Contexto sócio-histórico da Educação Popular e da Educação no/do Campo. Paradigmas da educação do campo brasileiro. Políticas e diretrizes da educação do campo. Fundamentos da Extensão Rural; métodos de aprendizagem; processos de comunicação e difusão de atividades de extensões; a extensão rural no contexto das comunidades tradicionais do campo brasileiros. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: BIOGEOGRAFIA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			12	6
Ementa: Princípios de ecologia. Biodiversidade. Delimitação e caracterização de regiões ecológicas e fitogeográficas (escala global, nacional e regional). Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			10	6
Ementa: A formação das regiões mundiais. Imperialismo e expansão mundial do capital no século XX. O papel dos Estados Unidos na economia mundial. As Grandes Guerras do século XX e as transformações geopolíticas mundiais. Blocos Econômicos e globalização. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: GEOGRAFIA URBANA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	56	12		12	6
Ementa: O processo de urbanização. A produção e reprodução do espaço urbano. A urbanização brasileira. A urbanização Paranaense. A Rede Urbana Brasileira. Realização de atividade de extensão.					

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
208		208			
Ementa: Entendimento do processo didático-pedagógico do ensino de Geografia no Ensino Médio. Observação do espaço escolar e sua dinâmica e desenvolvimento de					

práticas/ações educativas voltadas ao ensino de Geografia para o Ensino Médio. Reflexões acerca do processo de ensino-aprendizagem em Geografia no Ensino Médio. Atividades de docência, na área de Geografia, em instituições escolares da rede pública de ensino que ofertam o Ensino Médio. Registros reflexivos das atividades, experiências e vivências no cotidiano escolar, durante o período do estágio. Panorama dos problemas agrários no mundo. Paradigmas da questão agrária. Questão agrária brasileira e paranaense: dinâmicas capitalistas, modernização, acumulação de capital, concentração fundiária e questão camponesa.

Disciplina: TEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			12	6

Ementa: A regionalização do espaço mundial e a nova BNCC. Produção de material didático através de recursos online. A configuração do espaço mundial contemporâneo. A Nova geopolítica do pós-guerra. Novas regionalizações no fim do século XX. Os conflitos atuais e a geopolítica no início do séc. XXI. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: GEOGRAFIA DAS ÁGUAS CONTINENTAIS E OCEÂNICAS					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			08	6

Ementa: Caracterização e dinâmica do ciclo hidrológico no sistema Terra. Oferta, uso e constituição da crise dos recursos hídricos. Princípios orientadores do gerenciamento dos recursos hídricos. Evolução dos modelos de gerenciamento das águas e fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Educação ambiental. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: GEOGRAFIA ESCOLAR E A CIDADE					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	56	12		8	6

Ementa: Problemas urbanos. Segregação Socioespacial. Direito à Cidade. Recursos didáticos e metodologias para o Ensino da Geografia Urbana. A Geografia Escolar e a Cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana (atividade de extensão). Realização de atividade de extensão.

Disciplina: LIBRAS					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			04	6

Ementa: Desenvolvimento das habilidades necessárias para aquisição da Libras – a língua de modalidade visual e gestual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e do Segmento das Pessoas Surdas. Cultura e identidade surda. Realização de atividade de extensão.

Disciplina: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			10	6
Ementa: Teorias de População e políticas demográficas, as dinâmicas populacionais na formação do espaço brasileiro. Diversidade de Gênero, Sexual e geracional na composição do espaço brasileiro. Educação das Relações Étnico-Raciais (garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas). População, Cultura e Ensino de Geografia. Realização de atividade de extensão.					

X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICA

(Considerações gerais sobre a importância e como estas são inseridas no processo de ensino aprendizagem para a formação profissional).

Em primeiro lugar, cabe ressaltar que as atividades práticas serão contempladas através de carga horária própria, específica de cada disciplina. No curso de Licenciatura em Geografia, atividades como trabalhos de campo, práticas laboratoriais e outras atividades correlatas, são fundamentais para a formação do licenciado e, portanto, são incentivadas e realizadas continuamente.

a) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, DE SALA OU DE CAMPO (AP).

As Atividades Práticas são desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação dos docentes; compreendem: trabalhos individuais ou em grupo, desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos, oficinas pedagógicas, desenvolvimento de projetos, estudos de casos, atividades em laboratórios, trabalhos de campo, dentre outras.

As Atividades Práticas são atividades importantes para a formação de professores, já que, por meio delas, os futuros professores podem não só simular situações a serem vivenciadas na prática, como também exercer algumas atividades que propiciem um contato mais direto com a escola ou instituições afins.

b) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)

c) DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (APCC)

O Conselho Nacional de Educação-CNE instituiu a Atividade Prática como Componente Curricular-APCC como situação obrigatória aos cursos de Licenciatura plena, estabelecendo um mínimo de 400 horas. Na Resolução nº 01/2002-CNE, o Conselho explicita que as atividades práticas devem estar presentes desde o início do Curso, e que, no momento inicial, ela deve ter ênfase na observação e reflexão sobre o contexto universidade/escola, acadêmico/futuro professor, acadêmico com professor da escola, acadêmico com classe da escola, devendo o acadêmico registrar estas observações visando formas de agir e de resolver situações/problemas encontradas.

O curso de Licenciatura em Geografia, da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, acata essa ideia em seu Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a necessidade destas vivências, principalmente em relação às escolas, assim como experimentar e compartilhar das mesmas com os demais colegas ainda na Universidade.

Nesse sentido, nas disciplinas deste curso está prevista a distribuição de carga horária de tal forma que possa ser atendido o que prevê o CNE e, também a Resolução CNE 02/2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica quanto à APCC. Assim, o Colegiado de Licenciatura em Geografia optou por realizar as atividades práticas como componente curricular nas disciplinas durante as respectivas horas a elas destinadas.

Dessa forma, totalizamos mais de 400 horas para atividade Prática como Componente Curricular. As APCC's, de acordo com o Colegiado de Curso, serão realizadas da seguinte forma: a) as disciplinas com APCC deverão ser cumpridas regularmente, quanto à frequência e média; b) No Plano de Ensino das disciplinas com APCC deverá constar:

- ✓ As horas correspondentes;
- ✓ A forma como serão desenvolvidas as atividades (Metodologia);
- ✓ As atividades deverão ser contempladas no processo de avaliação;
- ✓ As atividades deverão ser contempladas nos objetivos.
- ✓ As atividades da APCC deverão ser devidamente registradas e comprovadas, em cada disciplina, nos respectivos Diários de Classe;
- ✓ As atividades das disciplinas com APCC deverão ser discutidas, revistas e

aperfeiçoadas durante e após cada período letivo, considerando novas tecnologias e o próprio aprimoramento da prática;

- ✓ A atividade da APCC poderá ser desenvolvida através de filmagens, vídeos, fotografias, músicas, narrações orais e/ou representadas, trabalhos de campo, práticas laboratoriais, visitas técnicas, situações simuladas, estudos de caso e outras práticas didático-pedagógicas.
- ✓ A atividade da APCC desenvolvida, desde a série inicial do curso, deverá facilitar as atividades didático-pedagógicas das disciplinas de Estágio Supervisionado em Geografia I e II.

d) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (EXT)

Entende-se a Extensão como a articulação entre ensino e a atuação prática, ancorada em um processo pedagógico, complementar à formação do professor de Geografia, uma vez que esta oportuniza a elaboração de conhecimentos durante o desenvolvimento das atividades acadêmicas na sociedade. No de Geografia licenciatura os estudantes têm oportunidades de vincular-se a projetos de extensão universitária, em várias áreas de conhecimento, como agrária, urbanismo, educação, economia, meio ambiente, entre outros; e em programas de extensão institucionalizados como o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica.

Em cumprimento as Resoluções N°007/2018 - CNE/CES e N° 085/2021 – CEPE foi destinado 284 horas da carga horária total do curso para as atividades de extensão enquanto componente curricular. As atividades acadêmicas extensionistas como componente curricular terão carga horária de 324 horas, sendo que há duas disciplinas como Introdução a Extensão em Geografia com 34 horas para atividades de extensão e a Prática de Extensão em Geografia com 68 horas destinada a extensão. Essas disciplinas têm por objetivo articular os conhecimentos geográficos as demandas da comunidade local, em seus planos de ensino serão explicitados atividades, sua elaboração e orientação das atividades, prazos para apresentação de documentos comprobatórios de conclusão das atividades e processos avaliativos. Todas as etapas das atividades discentes junto aos projetos de extensão serão supervisionadas pelo docente da disciplina, o qual deverá apoiar a Coordenação de Curso no registro das atividades realizadas pelos discentes. O colegiado após amplas

discussões deliberou em realizar um projeto de extensão do curso, do qual participará todos o/as acadêmico/as e docentes. Trata-se, como citado anteriormente, do projeto de Extensão denominado **“Venha nos conhecer”**, no qual serão organizados trabalhos práticos para demonstrar os conteúdos e as metodologias de ensino de Geografia para a comunidade em geral, especialmente estudantes do Ensino Médio, que poderão conhecer a estrutura do curso de Geografia Licenciatura e se sentir instigado a estudar na Unioeste e no curso de Geografia.

Este projeto de extensão terá a participação de todos o/as estudantes e docentes desde o planejamento a execução, para a divulgação além do contato direto com as escolas, serão utilizados recursos da internet como a página da Instituição e também as das mídias sociais. Após a execução da atividade principal de concentração do Projeto de Extensão Venha nos Conhecer, será realizado a avaliação do mesmo e indicando pontos a serem mantidos ou alterados para os anos seguintes, considerando ser este um projeto permanente do curso de Geografia que objetiva estimular a integração ensino, pesquisa e extensão e a sua interlocução entre os membros do curso de Geografia da Unioeste e a Comunidade em geral, estimulando a leitura geográfica das diferentes espacialidades envolvidas. A coordenação anual deste projeto ficará a cargo do/a docente da disciplina Prática de Extensão em Geografia, situada no segundo ano do curso, sendo assim a exceção será no ano de implantação deste PPP, que este projeto ficará sob a coordenação do curso com apoio do/a docente da disciplina de Introdução à extensão no primeiro ano do curso.

É indiscutível a importância das disciplinas pedagógicas para a formação de professores de Geografia, bem como as atividades práticas, estágios supervisionados e as Práticas como Componente Curricular. Contudo, ressaltamos que as disciplinas basilares para formação de professores de Geografia são fundamentais e por isso estão presentes desde o primeiro ano do curso, haja vista a importância do licenciando de Geografia ter contato com a ciência de referência (Geografia) desde as séries iniciais do curso de graduação, sobretudo porque as disciplinas pedagógicas devem estar em diálogo com a área do conhecimento e não destoante dela, pois o futuro professor de Geografia precisa ter uma formação que o possibilite a interação dos

diferentes saberes, para conseguir entender as ramificações do ensino e aprendizagem de Geografia, por meio do entrelaçamento entre os diferentes conteúdos curriculares, a pesquisa e extensão.

XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO (Concepções e importância do estágio para a formação discente, composição, formas e condições de realização e acompanhamento).

O estágio curricular supervisionado atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada (Resolução nº 2/2019 CNE/CP). Conforme decisão do colegiado de curso e da coordenação de estágio e em acordo com a Resolução nº 02/2019, o estágio será ofertado a partir do terceiro ano do curso, de forma sequencial, progressiva e articulada com os conteúdos e atividades pedagógicas do curso.

O Estágio Curricular Supervisionado terá a carga horária de 416 horas distribuídas em 208 horas no Estágio Supervisionado em Geografia I voltado aos anos finais do ensino fundamental (6º a 9º anos) e 208h no estágio supervisionado em Geografia II voltado para o Ensino Médio.

A organização e a execução do Estágio Supervisionado são regidas pelo Regulamento do Estágio do Curso de Licenciatura em Geografia e pela Resolução nº 091/2020 - CEPE, da Unioeste. O Curso de Geografia poderá a seu critério, participar do Programa Residência Pedagógica e considerar as atividades realizadas no Programa como parte parcial ou integral das etapas do estágio curricular supervisionado, desde que cumpra com as exigências do Regulamento de Estágio.

O Estágio Obrigatório aquele desenvolvido mediante matrícula nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Geografia I e Estágio Supervisionado em Geografia II. Especifica-se que o Estágio Supervisionado em Geografia I e o Estágio Supervisionado em Geografia II são obrigatórios e, portanto, compõem o currículo do Curso de Licenciatura em Geografia. O Estágio Supervisionado em Geografia I e II tem Regulamento próprio e nele são especificadas quais são as atividades que deverão ser realizadas, a forma de acompanhamento e a distribuição da carga horária.

O Estágio Supervisionado consiste na prática profissional do acadêmico, realizada no Ensino Fundamental (Anos Finais) e no Ensino Médio. Ele tem como objetivo oportunizar, ao licenciando, o conhecimento da realidade da escola, propiciando aquisição de saberes e práticas concernentes ao exercício da docência. O acompanhamento e/ou orientação de Estágio Supervisionado, no Curso de Licenciatura em Geografia (Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão), ocorre de forma semidireta, porém para efeitos de cálculo segue-se a carga-horária referente ao estágio direto de acordo com a Resolução nº 034/2000-COU, uma vez que o professor (a) orientador (a) acompanha todas as atividades do discente relacionadas ao Estágio Supervisionado I e II em Geografia durante todo o ano letivo.

As atividades de Estágio Supervisionado em Geografia I (Ensino Fundamental/anos finais) e Estágio Supervisionado em Geografia II (Ensino Médio) consistem em:

- a) Atividades práticas sob a supervisão do docente da disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia I e II, efetivadas em atividades em grupos, em duplas e/ou individuais, realizadas e combinadas com a turma, sendo orientados, coordenados e supervisionados pelo docente da disciplina;
- b) Elaboração dos planos de trabalho para a prática de estágio (observação, regência, relatório, leituras, estudos dirigidos, entre outros) sob a orientação do docente orientador;
- c) Observação do campo de estágio;
- d) Prática da regência;
- e) Elaboração do relatório de estágio.

Cabe ressaltar, novamente, que todas as atividades são acompanhadas pelo professor (a) orientador (a).

Entende-se por Estágio não obrigatório aquele realizado com supervisão indireta, e que deverá ser realizado na área de Geografia e/ou Educação, podendo corresponder, no máximo, a 5% da carga horária total das Atividades Acadêmicas Complementares, desde que solicitado e aprovado pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia, em consonância com a Deliberação nº 02/2009 (estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior).

XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

(Concepções e importância do trabalho de conclusão de curso para a formação discente, composição, formas e condições de realização e acompanhamento).

XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

(Concepções, importância, composição e descrição das atividades acadêmicas complementares).

Serão cumpridas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia (Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão) 200 horas em atividades complementares, que deverão ser desenvolvidas na área de Geografia ou áreas afins. Conforme Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares do curso de Geografia/Licenciatura aprovado pelo Colegiado de Curso e em vigor desde o dia 1º de janeiro de 2015. Vale ressaltar que o Regulamento está em acordo com a regulamentação da Unioeste e está disponível na página do curso http://www.unioeste.br/campi/beltrao/bel-geografia_licenc.asp.

Cabe, ao aluno, solicitar a validação das atividades acadêmicas complementares (e suas respectivas cargas horárias) por ele desenvolvidas, mediante a comprovação correspondente.

XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA

(Descrição da pesquisa e sua importância na formação discente, vinculando o ensino aos processos de pesquisa e a integração entre graduação e pós-graduação).

Entende-se que o ensino, a pesquisa e a extensão são componentes indissociáveis e que expressam uma condição ímpar para o curso de Licenciatura em Geografia. Contudo, além dessas dimensões, não podemos esquecer que, mesmo de forma intrínseca, devem estar contemplados, também, o caráter político e a postura ética.

Quando falamos em indissociabilidade dos fundamentos básicos da Universidade, queremos enfatizar a importância desta última estar junto à sociedade, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão, que venham atender às diferentes demandas locais e regionais.

Ainda nessa linha de raciocínio, entendemos que as atividades de ensino e pesquisa devem ser desenvolvidas como o objetivo de atender às necessidades científicas.

Os acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia poderão participar de atividades de pesquisa: como voluntários, em projetos de Pesquisa coordenados e

orientados por docentes do curso; como bolsistas (CNPq/UNIOESTE/Fundação Araucária/CAPES ou outros órgãos de fomento), em projetos de pesquisa coordenados e orientados por docentes do curso; no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Outro aspecto importante a se destacar é a necessidade da formação continuada. Essa ocorre, geralmente, por intermédio da Universidade, que precisa ser vista cada vez mais como parceira da escola. O retorno à Universidade dos professores da educação básica, assim como de egressos, é algo que vem continuamente sendo buscado e gradativamente realizado, seja por meio de programas do governo federal, estadual, municipal, seja por meio dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. No caso da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, há o Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado e Doutorado), que possibilita o aprimoramento e a formação do professor-pesquisador, bem como a inserção dos acadêmicos em grupos de pesquisa já constituídos.

XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

(Descrição da extensão e sua importância na formação discente, vinculando o ensino aos processos de extensão; Descrever as atividades de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação).

A Extensão tem papel importante, sobretudo no contato da comunidade universitária com outros segmentos da sociedade. Por meio das atividades de extensão, é possível desenvolver experiências que contribuam com a aprendizagem e com a formação. O contato dos licenciandos com a comunidade é um importante exercício de reflexão da prática, agregando, desse modo, a teoria com a prática, ao mesmo passo que se dialoga com as demandas dos diferentes setores da sociedade.

A Unioeste tem buscado fortalecer as atividades de extensão; nesse cenário, entendemos que o curso de Licenciatura em Geografia tem um papel relevante, uma vez que a ciência geográfica possui um amplo campo de atuação; e, na formação de professores, essa condição, além de necessária, é imprescindível, já que pensar globalmente e agir localmente é um dos focos da Geografia.

Entre as atividades de extensão desenvolvidas pelos docentes do curso

citamos;

- Projeto Vida na Roça – 01/01/1996 a 30/06/2007. Coordenadora: Rosana Cristina Biral Leme (dentre outros).
- Projeto Vida no bairro – 01/02/2003 a 31/01/2007. Coordenador: Luiz Carlos Flavio.
- Curso: Spring: uso e aplicações de técnicas computacionais no planejamento ambiental – 20/08/2003 a 10/12/2003. Coordenadores: Cristiano Abram Pimentel e Gilnei Machado.
- Curso: Curso de formação de lideranças em movimentos sociais – 30/08/2003 a 10/12/2004. Coordenador: Clésio Acilino Antonio (Pedagogia), com a participação de docentes do curso de Geografia.
- Projeto: Elaboração de base cartográfica digital do município de Francisco Beltrão – 30/04/2004 a 30/09/2004. Coordenador: Cristiano Abram Pimentel.
- Evento: 1º Ciclo de debates do HISTEDOPR: a construção da universidade brasileira e a atual reforma universitária – 25/05/2004. Coordenador: Lucyelle Cristina Pasqualotto (Pedagogia), com a participação de docentes do curso de Geografia.
- Projeto: Educação ambiental e recomposição florestal: aplicação em sistemas de referências agroflorestais no Sudoeste do Paraná – 01/07/2004 a 01/07/2006. Coordenadora: Beatriz Rodrigues Carrijo.
- Evento: I Seminário de pesquisa e extensão e II Colóquio de iniciação científica do Centro de Ciências Humanas Unioeste – campus de Francisco Beltrão – 23/08/2004 a 25/08/2004. Coordenador: Fernando dos Santos Sampaio.
- Projeto: A Unioeste vai à escola: divulgação dos cursos de Geografia e Pedagogia – 01/09/2004 a 31/12/2004. Coordenador: Marcos Henrique Broietti.
- Evento: IX ENGEO – Encontro de Geografia da Unioeste e III ENGESOP – Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná – Geografia e Ambiente: perspectivas, interfaces e aplicações – 04/10/2004 a 08/20/2004. Coordenadora: Marga Elis Pontelli.
- Evento: I Encontro de Extensão do Centro de Ciências Humanas da Unioeste – campus de Francisco Beltrão – 19/11/2004. Coordenadora: Suely Aparecida Martins (Pedagogia), com a participação de docentes do curso de Geografia.
- Evento: I Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas – 28/04/2005 a 29/04/2005. Coordenadora: Mafalda Nesi Francischett
- Evento: II Seminário Estadual de estudos Territoriais: Interpretações do Desenvolvimento Territorial – 01/06/2005 a 03/06/2005. Coordenador: Marcos Aurelio Saquet.
- Evento: II Seminário de Pesquisa e Extensão e III Colóquio de Iniciação Científica do Centro de Ciências Humanas da Unioeste – Campus de Francisco Beltrão/PR: “A questão epistemológica na pesquisa e na extensão” – 22/08/2005 a 24/08/2005. Coordenador: Julio César Paisani.
- Evento: X ENGEO – Encontro de Geografia da Unioeste/FB e IV ENGESOP – Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná – 12/09/2005 a 17/09/2005. Coordenador: Fernando dos Santos Sampaio.
- Projeto: II Seminário de Experiências Educativas e Formação de Educadoras e Educadores do campo e III Ciclo de Oficinas do curso de Pedagogia para Educadores

do Campo – 03/01/2006 a 02/03/2006. Coordenador: Luiz Cesar Teixeira dos Santos (Pedagogia), com a participação de docentes do curso de Geografia.

- Evento: I Seminário Nacional do Ensino Superior para a Educação do Campo – 02/03/2006 a 04/03/2006. Coordenador: Luiz Cesar Teixeira dos Santos (Pedagogia), com a participação de docentes do curso de Geografia.

- Evento: I Seminário Estadual de Estudos de Conjuntura: Desenvolvimento e Crise no mundo Atual – Desafios do Marxismo no Século XXI – 04/05/2006 a 05/05/2006. Coordenador: José Luiz Zanella (Pedagogia), com a participação de docentes do curso de Geografia.

- Evento: XI ENGEIO – Encontro de Geografia da Universidade estadual do Oeste do Paraná e V ENGESOP – Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná – 09/10/2006 a 11/10/2006. Coordenador: Alexandre Domingues Ribas.

- Curso: Princípios sobre o uso de tecnologias de geo-informação: aplicativo ArcGIS – 24/10/2006 a 15/12/2006. Coordenadora: Marga Eis Pontelli.

- Evento: V Fórum do Ensino Superior do Sudoeste do Paraná – 07/11/2006. Coordenação: Gilmar Fiorese (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.

- Evento: II Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas – 26/04/2007 a 27/04/2007. Coordenação: Mafalda Nesi Francischett.

- Evento: III Seminário Estadual de Estudos Territoriais (SEET) – 29/05/2007 a 31/05/2007. Coordenador: Marcos Aurelio Saquet.

- Projeto: Formação continuada de professores da educação do campo de Francisco Beltrão – 15/09/2007 a 31/12/2007. Coordenação: Benedita de Almeida (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.

- Curso: Linguagem e espaço nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 21/06/2008 a 22/11/2008. Coordenador: Waldiney Gomes de Aguiar.

- Evento: III Encontro Sul Brasileiro de Geografia / XIII Encontro de Geografia da Unioeste / VII Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná – 28/10/2008 a 31/10/2008. Coordenador: Fernando dos Santos Sampaio.

- Projeto: Elaboração de material didático alternativo com os conteúdos estruturantes de Geografia para o Ensino Médio – 01/02/2009 a 31/10/2010. Coordenador: Waldiney Gomes de Aguiar.

- Projeto: Agricultura familiar agroecológica nos municípios de Verê, Itapejara D'Oeste e Salto do Lontra (Sudoeste do Paraná), como estratégia de inclusão social e desenvolvimento territorial – 01/04/2009 a 01/12/2010. Coordenador: Marcos Aurelio Saquet.

- Projeto: Registrando a história e as experiências político-organizativas das mulheres agricultoras do Sudoeste Paranaense – 01/04/2009 a 31/12/2010. Coordenadora: Roseli Alves dos Santos.

- Evento: III Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas – SENIEE – 21/05/2009 a 22/05/2009. Coordenadora: Mafalda Nesi Francischett.

- Evento: IV Seminário Estadual de Estudos Territoriais (SEET) e II Seminário Nacional sobre Múltiplas Territorialidades (SNMT) – 27/05/2009 a 30/05/2009. Coordenador: Marcos Aurélio Saquet.

- Evento: I Colóquio de Teses e Dissertações: Grupo de Pesquisa RETLEE – 24/08/2009 a 24/09/2009. Coordenador: Ângela Maria Silveira Portelinha (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Projeto: Formação continuada de educadores de escolas do campo do ensino básico do Paraná – 01/12/2009 a 31/12/2020. Coordenador: Clésio Acilino Antonio (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Evento: Ciclo de debates – mulher na sociedade contemporânea – 20/04/2010 a 31/12/2010. Coordenadora: Roseli Alves dos Santos.
- Projeto: Implantação do mapeamento das áreas de APP no município de Flor da Serra do Sul/PR – 10/05/2010 a 31/01/2011. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.
- Projeto: Apoio para a elaboração de SISLEG de pequenas propriedades rurais da microbacia hidrográfica do Arroio Lonqueador (SW/PR) – 10/05/2010 a 10/12/2010. Coordenador: Juliano Andres.
- Evento: Seminário: turismo rural no sudoeste do Paraná – 17/05/2010 a 18/05/2010. Coordenador: Luciano Zanetti Pessôa Candiotto.
- Curso: Cromatografia e mineralização do solo – 24/05/2010 a 05/06/2010. Coordenador: Luciano Zanetti Pessôa Candiotto.
- Evento: XV ENGEIO e IX ENGESOP/2010 – Os desafios dos profissionais em Geografia – 27/05/2010 a 29/05/2010. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.
- Projeto: Oficinas de educação ambiental nas escolas de Ensino Fundamental de Marmeleiro/PR – 01/08/2010 a 30/03/2012. Coordenadora: Rosana Cristina Biral Leme.
- Projeto: Implantação do mapeamento das áreas de APP do município de Ampere – PR – 01/08/2010 a 31/07/2011. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.
- Projeto: Implantação de software livre na gestão territorial urbana no município de Cruzeiro do Iguaçu/PR – 02/08/2010 a 31/07/2011. Coordenador: Marcos Aurélio Pelegrina.
- Evento: II Colóquio de Teses e Dissertações: grupo de pesquisa Retlee – 19/08/2010 a 09/11/2010. Coordenadora: Roseli de Fátima Rech Pilonetto (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Curso: Oficina de Geografia para o ENEM - 20/10/2010 a 20/11/2010. Coordenadora: Najla da Silva Mehanna.
- Evento: XX Encontro Nacional de Geografia Agrária – ENGA: territorialidades, temporalidades e desenvolvimento no espaço agrário brasileiro – 25/10/2010 a 29/10/2010. Coordenador: Marcos Aurélio Saquet.
- Projeto: Projeto de formação de professores do laboratório de representações, espaços, tempos e linguagens em experiências educativas – RETLEE – 01/02/2011 a 30/11/2012. Coordenador: Clésio Acilino Antonio (dentre outros – Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Projeto: Cinegeoped – 05/03/2011 a 19/11/2011. Coordenador: Eduardo Donizeti Girotto
- Evento: II Ciclo de debates – mulher na sociedade contemporânea - 13/04/2011 a 19/10/2011. Coordenadora: Roseli Alves dos Santos.
- Evento: I Seminário Regional do Coletivo de Mulheres – 15/04/2011. Coordenadora: Roseli Alves dos Santos.

- Evento: Seminário em comemoração ao Dia do Geógrafo – 27/05/2011. Coordenador: Luciano Zanetti Pessôa Candiotto.
- Projeto: Mapeamento das áreas de preservação permanente do município de Santa Izabel do Oeste/PR – 01/08/2011 a 31/07/2012. Coordenador: Juliano Andres.
- Projeto: Mapeamento de atividades relacionadas a aplicação de recursos do ICMS ecológico, na microbacia do rio Água Verde, Marmeleiro-PR – 01/08/2011 a 31/07/2012. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.
- Projeto: Representação tridimensional dos loteamentos da Cooperativa Habitacional de Marmeleiro (COOPHAMAR), Sudoeste do Paraná – 08/08/2011 a 25/11/2011. Coordenador: Juliano Andres.
- Curso: Ensino de Geografia: temas, problemáticas e discussões contemporâneas – 03/09/2011 a 29/10/2011. Coordenador: Eduardo Donizeti Giroto.
- Evento: XVI Encontro de Geografia de Francisco Beltrão e X Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná – 04/10/2011 a 08/10/2011. Coordenador: Eduardo Donizeti Giroto.
- Curso: Estudos sobre o estado e a política educacional brasileira – 05/11/2011 a 10/12/2011. Coordenadora: Sueli Ribeiro Comar (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Evento: I Semana das Licenciaturas, XV Semana da Pedagogia e I Jornada de Ensino de Geografia – 07/11/2011 a 11/11/2011. Coordenadora: Roseli de Fátima Rech Pilonetto (Pedagogia), com a participação de docentes do curso de Geografia.
- Projeto: Formação de professores: organizando espaços, práticas pedagógicas e materiais didáticos para a educação da infância – 01/03/2012 a 24/11/2013. Coordenadora: Benedita de Almeida (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Evento: V Seminário Estadual de Estudos Territoriais (V SEET) – 18/04/2012 a 19/04/2012. Coordenador: Roseli Alves dos Santos.
- Evento: I Seminário Técnico Científico “Preservação dos mananciais de abastecimento público” – 14/06/2012. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.
- Projeto: Cineclube Unioeste – 11/09/2012 a 20/11/2012. Coordenador: Eduardo Donizeti Giroto.
- Evento: II Semana das Licenciaturas e XVI Semana da Pedagogia – 22/10/2012 a 26/10/2012. Coordenadora: Najla da Silva Mehanna.
- Curso: Curso de formação “Construindo gênero e diversidade sexual no espaço escolar” – 27/02/2013 a 24/04/2013. Coordenadora: Roseli Alves dos Santos.
- Curso: Entre o ideal e o real: reflexões geográficas em prol do direito à cidade – 01/04/2013 a 30/05/2012. Coordenadora: Sílvia Regina Pereira.
- Projeto: Projeto de formação de professores do Laboratório de Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas – RETLEE – 05/04/2013 a 30/11/2013. Coordenador: Clesio Acilino Antonio (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Curso: Reflexões sobre o estado e a educação atual brasileira – 17/05/2013 a 13/09/2013. Coordenadora: Sueli Ribeiro Comar (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.

- Curso: A importância do resgate das plantas medicinais no ensino de Geografia – 01/07/2013 a 02/07/2013. Coordenador: Luiz Carlos Flávio.
- Projeto: Construção e desenvolvimento de aulas de Geografia no Ensino Fundamental I por meio de situações didáticas – 01/08/2013 a 22/04/2014. Coordenador: Waldiney Gomes de Aguiar.
- Evento: Seminário sobre agricultura orgânica e agroecologia – 06/08/2013. Coordenador: Luciano Zanetti Pessôa Candiotto.
- Evento: I Seminário Nacional de Pesquisa em Ensino de Geografia – 26/08/2013 a 28/08/2013. Coordenador: Eduardo Donizeti Giroto.
- Evento: Intercâmbio Internacional entre a Unioeste (Brasil) e a Universidad Nacional de La Plata (UNLP: Argentina): experiências de desenvolvimento territorial em confronto – com uma conferência: a pesquisa científica e a cooperação para a construção de uma sociedade mais justa – 12/09/2013. Coordenador: Marcos Aurélio Saquet.
- Projeto: Coletivo de mulheres do campo e da cidade – 15/09/2013 até a data atual. Coordenador: Luiz Carlos Flávio.
- Curso: Curso em sistemas de informação geográficas – Módulo I – 05/10/2013 a 09/11/2013. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.
- Evento: XVII Encontro de Geografia da Unioeste (ENGEO) e XI Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná (ENGESOP) – tendência e perspectivas da Geografia no mundo contemporâneo - 22/10/2013 a 24/10/2013. Coordenadora: Silvia Regina Pereira.
- Curso: A dinâmica da população de Santa Izabel do Oeste – PR – 11/03/2014 a 06/05/2014. Coordenação: Najla da Silva Mehanna.
- Projeto: Projeto de formação de professores do Laboratório de Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas – RETLEE – 07/07/2014 a 06/07/2016. Coordenador: Clésio Acilino Antonio (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Curso: Curso de capacitação discente – alterações do Código Florestal Brasileiro e elaboração do Cadastro Ambiental Rural – CAR – 17/07/2014 a 18/07/2014. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.
- Curso: Formação em ação em parceria com as IES – 22/10/2014. Coordenadora: Najla da Silva Mehanna.
- Evento: V Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas – SENOEE – 20/05/2015 a 22/05/2015. Coordenador: Clésio Acilino Antonio (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
- Projeto: Resgatando saberes: cultivo e uso de plantas medicinais no bairro Padre Ulrico, Francisco Beltrão -PR – 01/09/2015 a 30/08/2016. Coordenador: Luiz Carlos Flávio e Roseli Alves dos Santos.
- Projeto: Mapeamento digital das estradas rurais do município de Francisco Beltrão – PR – 15/09/2015 a 15/09/2016. Coordenador: Beatriz Rodrigues Carrijo.
- Evento: Palestra CREA e atuação profissional – 15/09/2015. Coordenador: Beatriz Rodrigues Carrijo.
- Evento: Mobilidade e acessibilidade em Francisco Beltrão – 16/09/2015. Coordenador: Ricardo Carvalho Leme.

- Projeto: Processo de rearticulação da escola do campo na modalidade da Educação do campo – 01/12/2015 a 30/06/2016. Coordenador: Cecília Maria Ghedini (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
 - Evento: Seminário Temático sobre Plantas Medicinais, medicinais alternativas e práticas integrativas de saúde – 07/04/2016 a 21/11/2019. Coordenadora: Roseli Alves dos Santos.
 - Evento: Palestra “Geógrafo: atuação profissional e atribuições” – 30/05/2016. Coordenador: Fabiano André Marion.
 - Projeto: Desenvolvimento de um sistema de alerta à inundações para a cidade de Francisco Beltrão (SW/PR) – 01/07/2016 a 30/06/2018. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.
 - Projeto: Operacionalização do sistema de informações geográficas da Defesa Civil (SIG-DC) na 12ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil (12ª CORPDEC) – 01/07/2016 a 30/06/2018. Coordenador: Juliano Andres.
 - Curso: Formação de professores sobre a Educação Contemporânea: desafios teóricos e políticos – 18/08/2016 a 15/12/2016. Coordenadora: Sueli Aparecida Martins (Pedagogia), com a participação de docentes do curso de Geografia.
 - Evento: XIX ENGEIO – Encontro de Geografia da Unioeste – a importância da Geografia na contemporaneidade – 27/09/2016 a 30/09/2016. Coordenação: Ricardo Carvalho Leme.
 - Projeto: Resgate de um patrimônio cultural: os saberes referentes ao cultivo e uso de plantas medicinais no bairro Padre Ulrico, em Francisco Beltrão/PR – 04/04/2017 a 30/11/2019. Coordenadora: Luiz Carlos Flávio e Roseli Alves dos Santos.
 - Projeto: Implantação de Sistemas Agroflorestais sucessoriais como referência para a compatibilização entre produção de alimentos orgânicos e recuperação florestal – 02/05/2017 a 02/06/2018. Coordenador: Luciano Zanetti Pessoa Candioto.
 - Curso: Formação Política e Sindical de Professores – 09/05/2017 a 26/09/2017. Coordenadora: Sueli Ribeiro Comar (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
 - Evento: Fórum Profissional do Bacharelado em Geografia – 29/05/2017 a 09/11/2017. Coordenador: Juliano Andres.
 - Evento: Seminário sobre impactos dos agrotóxicos no ambiente e na saúde: Brasil e Sudoeste do Paraná – 30/05/2017 a 12/06/2017. Coordenador: Luciano Zanetti Pessoa Candioto.
 - Projeto Cinedebate – 07/07/2017 a 10/12/2017. Coordenadora: Najla da Silva Mehanna.
 - Evento: I Seminário de Pós-Graduação em Geografia de Francisco Beltrão – 22/08/2017 a 25/08/2017. Coordenação: Fernando dos Santos Sampaio.
 - Evento: Colóquio “O legado e a atualidade do pensamento de Karl Marx” – 13/06/2018. Coordenador: Franciele Soares dos Santos (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.
 - Evento: I Colóquio Ensino de Geografia com significado na Pesquisa – 26/08/2018. Coordenadora: Mafalda Nesi Francischett.
 - Projeto: Projeto de formação de professores do laboratório de Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas – RETLEE –
- ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 007/2023, de 28 de fevereiro de 2023.

27/08/2018 até data atual. Coordenador: Clésio Acilino Antonio (Pedagogia), com a participação de docente do curso de Geografia.

- Evento: XXI Encontro de Geografia (ENGEO) e XV Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná (ENGESOP) – 19/11/2018 a 23/11/2018. Coordenador: Ricardo Carvalho Leme.

- Projeto: Educação ambiental para turmas das séries iniciais do Ensino Fundamental – Turno Integral – 01/05/2019 a 20/12/2019. Coordenadora: Rosana Cristina Biral Leme.

- Projeto: Implantação de um sistema de informações geográficas no município de Pirapó-RS (SIS Pirapó) – 01/06/2019 a 31/05/2021. Coordenador: Juliano Andres.

- Evento: IV Ciclo de debates Mulheres na Sociedade Contemporânea e II Encontro Corpo, Gênero e Diversidade – 04/06/2019 a 06/06/2019. Coordenadora: Roseli Alves dos Santos.

- Evento: XXII Encontro de Geografia (ENGEO) e XVI Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná (ENGESOP) – 14/10/2019 a 18/10/2019. Coordenadora: Marina Sória Castellano

- Projeto: Avaliação diagnóstica da presença de resíduos de agrotóxicos em seres humanos e no ambiente da Vila Rural de Nova Concórdia, Francisco Beltrão – 20/11/2019 a 30/06/2021. Coordenador: Luciano Zanetti Pessôa Candiotto.

- Curso: Praticando geotecnologias durante o período de isolamento social (COVID-19) – 10/05/2020 a 29/05/2020. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.

- Evento: Ciclo de palestras em tempos de isolamento: ensino remoto e curricularização da extensão – 10/07/2020 a 30/07/2020. Coordenadora: Marina Sória Castellano.

- Evento: Lives geográficas da Unioeste – Francisco Beltrão – 16/09/2020 a 25/11/2020. Coordenador: Juliano Andres.

- Projeto: Visibilidade do impacto social do Programa de Pós-Graduação em Geografia por meio de mídias sociais – 01/04/2021 a 31/03/2022. Coordenador: Fernando dos Santos Sampaio.

- Projeto: Desenvolvimento de um Sistema de Informações Geográficas para o município de Marmeleiro – PR (SIG-Marmeleiro) – 01/07/2021 a 30/06/2023. Coordenador: Juliano Andres.

- Organização das ações do grupo de consumidores de produtos agroecológicos do Núcleo de Estudo em Agroecologia da Unioeste, campus de Francisco Beltrão – 01/07/2021 até data atual. Coordenador: Luciano Zanetti Pessôa Candiotto.

- Evento: XXIII Encontro de Geografia (ENGEO), XXII Expedição Geográfica, XVII Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná (ENGESOP) e IV Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação em Geografia de Marechal Cândido Rondon – 30/08/2021 a 03/09/2021. Coordenadora: Marina Sória Castellano.

- Evento: II Fórum Profissional do Bacharelado em Geografia – 16/11/2021 a 30/05/2022. Coordenador: Elvis Rabuske Hendges.

- Evento: XII Fórum das Licenciaturas do Nufope: Caminhos do Ensino Superior frente aos desafios educacionais atuais – 27/06/2022 a 28/06/2022. Coordenador: Luiz Carlos Flávio.

- Evento: XXIV Encontro de Geografia (ENGEO) e XVIII Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná (ENGESOP): A conjuntura neoliberal e os impactos ambientais - 04/07/2022 a 08/07/2022. Coordenador: Fernando Frederico Bernardes.
- Evento: II Seminário de Pós-Graduação em Geografia de Francisco Beltrão: A perspectiva de pós-graduação em Geografia – 07/11/2022 a 09/11/2022. Coordenador: Fernando dos Santos Sampaio.
- Projeto: Geografando no Sudoeste do Paraná: podcast de divulgação do curso de Geografia de Francisco Beltrão – 12/09/2022 a 12/12/2022. Coordenadora: Marina Sória Castellano.

Todas essas atividades corroboram o quanto o curso preocupa-se com a extensão, sendo essa, presente no processo de formação docente, agora com a curricularização da extensão conseguiremos dar visibilidade a algo inerente ao curso. O projeto Venha nos Conhecer é só mais uma entre tantas atividades já desenvolvidas pelo curso, contudo como já dito anteriormente terá caráter contínuo e se retroalimentará, cada docente juntamente com os discentes irá detalhar no plano de ensino como se dará a participação, acompanhamento e avaliação do projeto, buscase com essa prática fortalecer o curso, assim como a extensão, num ato de ação e reflexão do processo como um todo.

XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
Alexandre Domingues Ribas	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	2011, UNICAMP	40	Geografia da População, Cultura e Diversidade Introdução à Extensão em Geografia Prática de Extensão em Geografia História do Pensamento Geográfico Epistemologia da Ciência Geográfica Geografia Agrária Geografia do Brasil Geografia do Brasil II Teorias da Região e Regionalização Oficina de Geografia Regional do Brasil Regionalização do Espaço Mundial Temas de Organização do Espaço Mundial Geografia Urbana Geografia Escolar e a Cidade Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econômica

Beatriz Rodrigues Carrijo	Graduada em: Geografia Mestre em: Geografia Doutora em: Geografia	2013, UFPR	40	Cartografia Escolar Meio Ambiente e Educação Ambiental Introdução à Pesquisa em Geografia Geografia das Águas Continentais e Oceânicas Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia Geologia Histórica Aplicada à Geografia Climatologia e meio ambiente Climatologia Geográfica Dinâmica Geomorfologia Geral Geomorfologia Dinâmica Biogeografia Cartografia Geral
Elvis Rabuske Hendges	Graduado em: Geografia Mestre em: Geomática Doutor em: Engenharia Florestal	2007, UFSM	40	Sistemas de Informações Geográficas aplicadas à Geografia Sistemas de Informações Geográficas aplicados ao Ensino da Geografia II Cartografia Geral Cartografia Escolar
Fabiano André Marion	Graduado em: Geografia Mestre em: Geomática Doutor em: Geografia	2021, UFPR	40	Sistemas de Informações Geográficas aplicadas à Geografia Sistemas de Informações Geográficas aplicados ao Ensino da Geografia II Cartografia Geral Cartografia Escolar

<p>Fabrcio Pedroso Bauab</p>	<p>Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia</p>	<p>2005, UNESP Presidente Prudente</p>	<p>40</p>	<p>Geografia da Populaço, Cultura e Diversidade Introduo, a Extens, em Geografia Pr, tica de Extens, em Geografia Hist, ria do Pensamento Geogr, fico Epistemologia da Ci, encia Geogr, fica Geografia Agr, aria Geografia do Brasil Geografia do Brasil II Teorias da Regi, o e Regionaliza, o Oficina de Geografia Regional do Brasil Regionaliza, o do Espaço Mundial Temas de Organiza, o do Espaço Mundial Geografia Urbana Geografia Escolar e a Cidade Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econ, mica</p>
<p>Fernando dos Santos Sampaio</p>	<p>Graduado em: Geografia Doutor em: Geografia P, os-Doutor em: Geografia</p>	<p>2003, USP</p>	<p>40</p>	<p>Geografia da Populaço, Cultura e Diversidade Introduo, a Extens, em Geografia Pr, tica de Extens, em Geografia Hist, ria do Pensamento Geogr, fico Epistemologia da Ci, encia Geogr, fica Geografia Agr, aria Geografia do Brasil Geografia do Brasil II Teorias da Regi, o e Regionaliza, o</p>

				Oficina de Geografia Regional do Brasil Regionalização do Espaço Mundial Temas de Organização do Espaço Mundial Geografia Urbana Geografia Escolar e a Cidade Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econômica
Juliano Andres	Graduado em: Geografia Mestre em: Geomática Doutor em Geografia	2015, UFPR	40	Sistemas de Informações Geográficas aplicadas à Geografia Sistemas de Informações Geográficas aplicados ao Ensino da Geografia II Cartografia Geral Cartografia Escolar
Júlio César Paisani	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	2005, UFSC	40	Cartografia Escolar Meio Ambiente e Educação Ambiental Introdução à Pesquisa em Geografia Geografia das Águas Continentais e Oceânicas Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia Geologia Histórica Aplicada à Geografia Climatologia e meio ambiente Climatologia Geográfica Dinâmica Geomorfologia Geral Geomorfologia Dinâmica Biogeografia Cartografia Geral

<p>Luciano Zanetti Pessoa Candiotto</p>	<p>Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia Pós-Doutor em: Geografia</p>	<p>2007, UFSC</p>	<p>40</p>	<p>Cartografia Escolar Meio Ambiente e Educação Ambiental Introdução à Pesquisa em Geografia Geografia das Águas Continentais e Oceânicas Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia Geologia Histórica Aplicada à Geografia Climatologia e meio ambiente Climatologia Geográfica Dinâmica Geomorfologia Geral Geomorfologia Dinâmica Biogeografia Cartografia Geral</p>
<p>Luiz Carlos Flavio</p>	<p>Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia Pós-Doutor em: Geografia</p>	<p>2011, UNESP P. Prudente</p>	<p>40</p>	<p>Geografia da População, Cultura e Diversidade Introdução à Extensão em Geografia Prática de Extensão em Geografia História do Pensamento Geográfico Epistemologia da Ciência Geográfica Geografia Agrária Geografia do Brasil Geografia do Brasil II Teorias da Região e Regionalização Oficina de Geografia Regional do Brasil Regionalização do Espaço Mundial Temas de Organização do Espaço Mundial Geografia Urbana</p>

				Geografia Escolar e a Cidade Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econômica
Mafalda Nesi Francischett	Graduada em: Geografia Mestre em: Educação Doutora em: Geografia Pós-Doutora em: Geografia	2001, UNESP P. Prudente	40	Cartografia Escolar Meio Ambiente e Educação Ambiental Introdução à Pesquisa em Geografia Geografia das Águas Continentais e Oceânicas Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia Geologia Histórica Aplicada à Geografia Climatologia e meio ambiente Climatologia Geográfica Dinâmica Geomorfologia Geral Geomorfologia Dinâmica Biogeografia Cartografia Geral
Marga Eliz Pontelli	Graduada em: Geografia Mestre em: Geografia Doutora em: Geografia	2005, UFSC	40	Cartografia Escolar Meio Ambiente e Educação Ambiental Introdução à Pesquisa em Geografia Geografia das Águas Continentais e Oceânicas Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia Geologia Histórica Aplicada à Geografia Climatologia e meio ambiente Climatologia Geográfica Dinâmica

				Geomorfologia Geral Geomorfologia Dinâmica Biogeografia Cartografia Geral
Marcos Aurelio Saquet	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia Pós-Doutor em: Geografia	2001, UNESP P. Prudente	40	Geografia da População, Cultura e Diversidade Introdução à Extensão em Geografia Prática de Extensão em Geografia História do Pensamento Geográfico Epistemologia da Ciência Geográfica Geografia Agrária Geografia do Brasil Geografia do Brasil II Teorias da Região e Regionalização Oficina de Geografia Regional do Brasil Regionalização do Espaço Mundial Temas de Organização do Espaço Mundial Geografia Urbana Geografia Escolar e a Cidade Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econômica
Marina Soria Castellano	Graduada em: Geografia Mestre em: Geografia Doutora em: Geografia	2016, UNICAMP		Cartografia Escolar Meio Ambiente e Educação Ambiental Introdução à Pesquisa em Geografia Geografia das Águas Continentais e Oceânicas

				<p>Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia Geologia Histórica Aplicada à Geografia Climatologia e meio ambiente Climatologia Geográfica Dinâmica Geomorfologia Geral Geomorfologia Dinâmica Biogeografia Cartografia Geral</p>
Marlon Clóvis Medeiros	<p>Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia Pós-Doutor em: Geografia</p>	2009, USP	40	<p>Geografia da População, Cultura e Diversidade Introdução à Extensão em Geografia Prática de Extensão em Geografia História do Pensamento Geográfico Epistemologia da Ciência Geográfica Geografia Agrária Geografia do Brasil Geografia do Brasil II Teorias da Região e Regionalização Oficina de Geografia Regional do Brasil Regionalização do Espaço Mundial Temas de Organização do Espaço Mundial Geografia Urbana Geografia Escolar e a Cidade Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econômica</p>

Najla da Silva Mehanna	Graduada em: Geografia Mestre em: Educação Doutora em: Geografia Pós-Doutora em: Educação nas Ciências	2013, UEM	40	Categorias de Análise Geográficas para o Ensino e Aprendizagem Fundamentos da Educação Geográfica Currículo e Ensino de Geografia Psicologia da Educação: Teorias de Ensino e Aprendizagem na Educação Geográfica Didática no Ensino e Aprendizagem da Geografia Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico Estágio Supervisionado em Geografia I e II
Rafaela Harumi Fujita	Graduada em: Geografia Mestre em: Geografia Doutora em: Geociência e meio ambiente	2014, UNESP Rio Claro	40	Cartografia Escolar Meio Ambiente e Educação Ambiental Introdução à Pesquisa em Geografia Geografia das Águas Continentais e Oceânicas Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia Geologia Histórica Aplicada à Geografia Climatologia e meio ambiente Climatologia Geográfica Dinâmica Geomorfologia Geral Geomorfologia Dinâmica Biogeografia Cartografia Geral
Rosana Cristina Biral Leme	Graduada em: Geografia Mestre em: Geografia	2007, UNESP P. Prudente	40	Cartografia Escolar Meio Ambiente e Educação Ambiental

	Doutora em: Geografia			<p>Introdução à Pesquisa em Geografia</p> <p>Geografia das Águas Continentais e Oceânicas</p> <p>Mineralogia e Petrografia Aplicada à Geografia</p> <p>Geologia Histórica Aplicada à Geografia</p> <p>Climatologia e meio ambiente</p> <p>Climatologia Geográfica Dinâmica</p> <p>Geomorfologia Geral</p> <p>Geomorfologia Dinâmica</p> <p>Biogeografia</p> <p>Cartografia Geral</p>
Ricardo Carvalho Leme	<p>Graduado em: Geografia</p> <p>Mestre em: Geografia</p> <p>Doutor em Geografia</p>	2015, UFSC	40	<p>Geografia da População, Cultura e Diversidade</p> <p>Introdução à Extensão em Geografia</p> <p>Prática de Extensão em Geografia</p> <p>História do Pensamento Geográfico</p> <p>Epistemologia da Ciência Geográfica</p> <p>Geografia Agrária</p> <p>Geografia do Brasil</p> <p>Geografia do Brasil II</p> <p>Teorias da Região e Regionalização</p> <p>Oficina de Geografia Regional do Brasil</p> <p>Regionalização do Espaço Mundial</p> <p>Temas de Organização do Espaço Mundial</p> <p>Geografia Urbana</p> <p>Geografia Escolar e a Cidade</p>

				Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econômica
Roseli Alves dos Santos	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia Pós-Doutora em: Geografia	2008, UNESP P. Prudente	40	Geografia da População, Cultura e Diversidade Introdução à Extensão em Geografia Prática de Extensão em Geografia História do Pensamento Geográfico Epistemologia da Ciência Geográfica Geografia Agrária Geografia do Brasil Geografia do Brasil II Teorias da Região e Regionalização Oficina de Geografia Regional do Brasil Regionalização do Espaço Mundial Temas de Organização do Espaço Mundial Geografia Urbana Geografia Escolar e a Cidade Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econômica
Silvia Regina Pereira	Graduada em: Geografia Mestre em: Geografia Doutora em: Geografia	2006, UNESP P. Prudente	40	Geografia da População, Cultura e Diversidade Introdução à Extensão em Geografia Prática de Extensão em Geografia História do Pensamento Geográfico Epistemologia da Ciência Geográfica Geografia Agrária

				<p>Geografia do Brasil Geografia do Brasil II Teorias da Região e Regionalização Oficina de Geografia Regional do Brasil Regionalização do Espaço Mundial Temas de Organização do Espaço Mundial Geografia Urbana Geografia Escolar e a Cidade Fundamentos de Economia para a Geografia Geografia Econômica</p>
Waldiney Gomes de Aguiar	<p>Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia</p>	2013, USP	40	<p>Categorias de Análise Geográficas para o Ensino e Aprendizagem Fundamentos da Educação Geográfica Currículo e Ensino e Aprendizagem de Geografia Psicologia da Educação: Teorias de Ensino e Aprendizagem na Educação Geográfica Didática no Ensino e Aprendizagem da Geografia Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico Estágio Supervisionado em Geografia I e II</p>
Docente do curso de Pedagogia				<p>Educação Especial e Inclusiva Libras</p>

RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:

Graduados:
Especialistas:
Mestres:
Doutores:14
Pós-Doutores:08
TOTAL: 22

(No caso de docentes necessários, colocar no lugar do nome do docente a expressão “a contratar”, preenchidos os outros dados de acordo com o que se deseja).

XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:

(Para os novos cursos, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais; nos casos de alteração de Projeto Político-Pedagógico, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Parecer de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Conselho Estadual de Educação e outras orientações específicas do que é necessário para cada curso)

A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:

- 1- Recursos humanos existentes;
 - a) Técnico: 0
 - b) Estagiários: 01
 - c) Coordenador: 01
 - d) Docentes: 22

- 2- Recursos humanos necessários.
 - a) Técnicos: 01 (coordenação)
 - b) Técnicos laboratoristas: 02
 - c) Professores: 0

B) RECURSOS FÍSICOS:

(Descrever a estrutura física existente e necessária ao curso, como: salas de aula, laboratórios, salas para administração do curso, salas para professores, etc.).

- 1- Recursos físicos existentes;
 - a) 01 sala coordenação

- b) 04 salas de aula
- c) 10 laboratórios

2- Recursos físicos necessários.

C) RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO: (descrever os recursos existentes e os necessários ao curso, como: computadores para administração do curso, arquivos, mesas etc.).

1- Recursos materiais existentes;

- a) 02 Computadores
- b) 01 Impressora
- c) 01 Armário pequeno para impressora
- d) 02 Armários de aço com duas portas
- e) 01 Armário baixo com duas portas
- f) 01 Mesa para secretária
- g) 01 Balcão para bebedouro água
- h) 02 Cadeiras giratórias
- i) 01 Gaveteiro para pastas suspensas e rodízio
- j) Telefone
- k) Escaninho
- l) 01 condicionador de ar 18.000 Btus

2- Recursos materiais necessários.

- a) 01 computador desktop com monitor tipo 1

D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:

<https://www.unioeste.br/portal/minha-biblioteca>

E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:

1) Análise de Formações Superficiais

1.3 Componentes:

- ✓ Conjunto de trado com haste, cruzeta e extensões tipo rosca;
- ✓ Agitador de peneiras 8x2;
- ✓ Agitador magnético com aquecimento eletrônico;

- ✓ Balança eletrônica, modelo FA2104N, marca Bioprecisa;
- ✓ Conjunto de peneiras, com 03 peneiras, tampa e dois fundos;
- ✓ Condicionador de ar 10.000 btus, ar frio;
- ✓ Capela para exaustão de gases;
- ✓ Bússola tipo Brunton, portátil, marca Geomaster;
- ✓ Barrilete para depósito de água destilada;
- ✓ Destilador de água, capacidade 5 l/h, 220V;
- ✓ Estufa para secagem de amostras, marca Fanem;
- ✓ Impressora laser monocromática - USB, formato A4;
- ✓ Infiltrômetro com 02 cilindros;
- ✓ Martelo de geólogo 14 onças aço/vinil;
- ✓ Permeâmetro com carga variável acompanha tubo de vidro fixado em madeira, marca Solotest;
- ✓ Repartidor de amostras (quarteador tipo Johnes) com 16 calhas de 10mm de abertura;
- ✓ 04 caçambas e 01 pá;
- ✓ Suporte para funil de separação granulométrica via úmido;
- ✓ Conjunto de trado holandês com 05 copos;
- ✓ 06 extensões tipo baioneta;
- ✓ 06 luvas, marca Eikjeilkamp;
- ✓ Conjunto a mostrador para solos rígidos até 7 metros de profundidade, usado para amostras deformadas do solo, marca Eikjeilkamp;
- ✓ Bomba de vácuo e compressor de ar;
- ✓ Máquina para cortar concreto - serra de bancada para corte de rochas e solo impregnado; Serra mármore FLZ 1300W;
- ✓ Altímetro para determinação de altitude;
- ✓ Balança analítica capacidade 400g, resolução 0,001g, tara 400g, sistema eletrônico; Cronômetro eletrônico digital, capacidade 60 minutos, leitura 1/100;
- ✓ Clinômetro tipo Abney, CST;
- ✓ Conjunto a mostrador para solos rígidos até 7 metros de profundidade, usado para amostras indeformadas do solo, marca Eikjeilkamp;
- ✓ Alavanca para retirada de trado em solos rígidos, em base triangular de ferro viga U zincada;
- ✓ Carrinho dobrável, modelo F11-HSR-830, aço galvanizado, capacidade 225Kg;
- ✓ Escada extensiva em fibra de vidro, de 3,60 x 6,00 metros, longarina em fibra de vidro; Carta de cores para solos (Munsell) com complemento para solos tropicais;
- ✓ Trena a laser;
- ✓ Agitador magnético;
- ✓ Barra magnética sem anel;
- ✓ Balança eletrônica, capacidade 5000g;
- ✓ Carta de cores Munsell;

- ✓ Condicionador de ar, janela, 10.000 BTUs;
- ✓ Estufa para secagem e esterilização;
- ✓ Forno mufla c/ temp. máx. até 1200 °C;
- ✓ Centrífuga de mesa;
- ✓ Banho-Maria;
- ✓ Agitador de tubos; 01 (uma) mini escavadeira Bob Cat;

1.4 Fontes de recursos financeiros captados pelo laboratório:

- a) Fundação Araucária;
- b) MEC/FINEP;
- c) MEC/FINEP/ABRUEM;
- d) CAPES/Pró-Equipamentos;
- e) CAPES/CNPq: Ciência Sem Fronteiras - Pesquisador Visitante Especial;
- f) Fundação Araucária;
- g) UGF/SETI;

1.5 Convênios com grupos e institutos de pesquisa de outras instituições nacionais e internacionais:

Instituto de Geologia de Costas y del Cuaternario - UNMDP, Facultad de Ciencias Exactas y Naturales - Universidad Nacional de Mar del Plata - Argentina

1.6 Parcerias com grupos e institutos de pesquisa de outras IES nacionais e internacionais:

Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas (níveis Mest./Dout.) / Pedogênese e Geografia dos Solos/ ESALQ-Universidade de São Paulo-Piracicaba - USP/ESALQ (SP);

Pós-Graduação em Ciências (níveis Mest./Dout.) /Estudos Paleoambientais/CENA-Universidade de São Paulo-Piracicaba - USP/CENA (SP);

Pós-Graduação em Análise Geoambiental (níveis Mest./Dout.) /Análise Geoambiental Aplicada/Universidade de Guarulhos - UnG (SP);

Pós-Graduação em Arqueologia (níveis Mest./Dout.) / Espaço, sociedade e processos de formação do registro arqueológico/Universidade de São Paulo, USP/MAE (SP);

Pós-Graduação em Agronomia (níveis Mest./Dout.) /Morfologia, Gênese e Classificação de Solos/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ (RJ);

Pós-Graduação em Geografia (níveis Mest./Dout.) / Ecosistemas e Impactos Ambientais/Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (PE);

Pós-Graduação em Geografia (nível Mest.) / Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical/ UNIOESTE-MCR (PR);

Doctorado en Ciencias/Geoecología de Suelos y Ambientes Sedimentarios/Universidad Nacional Mar del Plata - UNMDP/Mar del Plata (Argentina);

2) Laboratório de Análise Ambiental

2.1 Componentes:

- ✓ 1 microcomputador;
- ✓ 1 mesa para computador;
- ✓ 1 impressora jato de tinta;
- ✓ 7 cadeiras estofadas;
- ✓ 2 mesas para reuniões;
- ✓ 2 armários de aço;
- ✓ 1 cadeira estofada giratória;
- ✓ 1 estante de aço;
- ✓ 1 ventilador;
- ✓ 1 aquecedor e desumidificador;
- ✓ 1 quadro branco;
- ✓ 1 infiltrômetro cilíndrico artesanal;
- ✓ 2 galões para água de 10 litros cada;
- ✓ 1 Medidor mecânico de velocidade de corrente de água (Molinete);
- ✓ 1 Haste telescópica;
- ✓ 1 mostrador de água em aço inox (Bailer);
- ✓ 1 Ecobatímetro;
- ✓ 1 Condutivímetro de Campo;
- ✓ 1 Trena;
- ✓ 1 Curvímetro digital;
- ✓ 1 Planímetro digital;
- ✓ 1 Estereoscópio de mesa;
- ✓ 1 Aparelho de GPS Garmin GPS MA P 176 (P/B);
- ✓ 1 Conversor USB - Serial;
- ✓ 1 Sistema de Licença por Chave USB - Software Trackmaker;
- ✓ 2 Anéis para medição de infiltrabilidade do solo;
- ✓ 1 Estação meteorológica digital micro processada portátil;
- ✓ 1 Mini-gravador de voz digital;
- ✓ 1 Câmera digital.

2.2 Pesquisas desenvolvidas: diagnóstico e análise ambientais na região Sudoeste do Paraná.

2.3 Projetos vinculados: Qualidade dos corpos hídricos urbanos de Francisco Beltrão - PR e Diagnóstico socioambiental da bacia hidrográfica do Rio Lonqueador - Francisco Beltrão-PR.

2.4 Convênios: o Laboratório mantém convênios com a UNIMED de Francisco Beltrão e com o Grupo Gestor do Território SW do PR.

3) Laboratório de Estudos Territoriais:

3.1 Componentes:

- ✓ 4 microcomputadores Pentium IVI;
- ✓ 4 mesas para computador;
- ✓ 1 aparelho multifuncional (impressora, copiadora e scanner);
- ✓ 8 cadeiras estofadas;
- ✓ 1 mesa para reuniões;
- ✓ 2 armários de aço;
- ✓ 2 cadeiras giratórias;
- ✓ 1 estante de aço;
- ✓ 1 mesa tipo escrivaninha.
- ✓ 2 microcomputadores tipo III;
- ✓ 05 notebook;
- ✓ 2 impressoras HP;
- ✓ 01 GPS;
- ✓ 01 Filmadora Sony;
- ✓ 01 Mp3 com gravador;
- ✓ 01 Tela para projeção;
- ✓ 01 aparelho de multimídia;

3.2 Fontes de recursos financeiros captados pelos laboratórios:

CNPq
Fundação Araucária
FINEP
SETI

3.3 Parcerias com grupos e institutos de pesquisa de outras instituições nacionais e internacionais:

Atividades conjuntas desenvolvidas com a Universidade de Turim (Itália) e Universidade de La Plata (Argentina)

Participação na articulação nacional de Grupos de Pesquisa em Geografia Agrária (ENGRUP), com envolvimento das seguintes IES: UNESP-PP; UNESP-RC; UFSC; UFU; UFSM; UFRGS; UFG; UNIOESTE, entre outras.

Observatório de questões agrárias no estado do Paraná, com envolvimento das seguintes IES: UEM, UEL, UNICENTRO, UEPG, UFPR e UNIOESTE.

4) Laboratório Dinâmica Econômica e Formação Sócio espacial:

4.1 Componentes:

- ✓ 2 notebooks,
- ✓ 1 gravador digital,
- ✓ 1 câmera fotográfica digital,
- ✓ biblioteca própria com aproximadamente 150 títulos,
- ✓ 1 microcomputador;
- ✓ 1 mesa para computador;
- ✓ 1 aparelho multifuncional (impressora, copiadora e scanner);
- ✓ 8 cadeiras estofadas;
- ✓ 1 mesa oval para reuniões;
- ✓ 1 armário de aço;
- ✓ 1 cadeira giratória;
- ✓ 1 arquivo de aço;
- ✓ 4 mesas tipo escrivaninha;
- ✓ 2 estantes de aço;
- ✓ 1 ventilador.

4.2 Principais atividades desenvolvidas: realização de pesquisas em grupo, orientação de trabalhos de iniciação científica e de mestrado, realização de trabalhos de campo e pesquisa em conjunto com o Grupo de Pesquisa Formação Sócio Espacial: Mundo, Brasil e Regiões da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, vinculado ao Programa de Mestrado e Doutorado desta instituição.

4.3 Convênios com grupos e institutos de pesquisa de outras instituições nacionais e internacionais:

Departamento de Geografia, Universitat Autònoma de Barcelona;
Grupo de Pesquisa Formação Sócio Espacial: Mundo, Brasil e Regiões, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;
Núcleo de Análises Urbanas – Universidade Federal do Rio Grande;
Departamento de Geografia – Universidade Estadual de Londrina.

4.4 Fontes de recursos captados pelo laboratório:

Fundação Araucária – projeto financiado (encerrado)
CNPq – projeto financiado (em andamento)

5) Laboratório de Geoprocessamento:

5.1 Componentes:

- ✓ 3 microcomputadores Pentium 4;
- ✓ 3 gabinetes minitorre;
- ✓ 3 monitores 17', marca Philips;
- ✓ 1 kit multimídia com CDROM 52x;
- ✓ 1 gravador de CD 52x32x52x - LG;
- ✓ 02 estabilizadores, marca Ts Shara;
- ✓ 1 impressora HP deskjet 5550;
- ✓ 1 scanner A4, HP scanjet 2300C;
- ✓ 1 plotter marca Xerox 2230ij;
- ✓ 1 câmera digital c/ entrada para computador;
- ✓ 1 GPS marca ETREX;
- ✓ 1 sistema GPS geodésico L1L2;
- ✓ PROGRAMAS: Map Info Profissional; Corel Draw 12; Spring 4.1.1 (português); AutoCad Map 2000; Surfer
- ✓ 1 mesa de vidro;
- ✓ 3 mesas para escritório c/ gavetas;
- ✓ 1 mesa s/ gavetas;
- ✓ 1 mesa p/ computador;
- ✓ 3 cadeiras giratórias;
- ✓ 3 cadeiras p/escritório;
- ✓ 1 cadeira de madeira;
- ✓ 1 mapoteca de aço;
- ✓ 1 armário em aço;
- ✓ 27 cartas topográficas digitalizadas;
- ✓ 4 mapas temáticos impressos;
- ✓ 3 receptores GPS;
- ✓ 01 digitalizador de mesa colorido;
- ✓ 02 diastimetro analógico;
- ✓ 01 diastimetro digital;
- ✓ 05 NO-BREAK 600VA 115V;
- ✓ 01 Projetor multimídia;
- ✓ 06 microcomputadores;
- ✓ 06 mesas para computador;
- ✓ 20 cadeiras estofadas;
- ✓ 01 Impressora Plotter 42'.

5.2 Fontes de recursos financeiros captados: MEC/FINEP/ABRUEM/SETI: Chamada Pública - 2011

6) Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação

6.1 Componentes:

- ✓ 1 teodolito com 02 tripés;

- ✓ 2 miras para levantamento topográfico;
- ✓ 1 telescópio;
- ✓ 1 mapoteca;
- ✓ 73 cartas topográficas impressas;
- ✓ 5 foto índices com respectivas faixas de fotografias aéreas em escala 1:25.000;
- ✓ 1 clinômetro;
- ✓ 3 bússolas;
- ✓ 1 lupa;
- ✓ 3 estereoscópios de espelho;
- ✓ 13 estereoscópios de bolso;
- ✓ 16 mesas personalizadas;
- ✓ 16 luminárias;
- ✓ 10 estereoscópio de espelho (Geoscope Standart);
- ✓ 5 Clinômetros OMNI (nível tipo Abney);
- ✓ 5 curvimetros eletrônico-digital, modelo RUN MATE CLUB;
- ✓ 5 bússolas tipo Brunton;
- ✓ 2 armário de aço;
- ✓ 6 microcomputadores;
- ✓ 06 mesas para computador;
- ✓ 06 cadeiras estofadas;

7) Laboratório de Estudos de História e Epistemologia da Geografia

7.1 Componentes:

- ✓ 1 mesa;
- ✓ 2 cadeiras;
- ✓ 1 mesa para computador;
- ✓ 1 microcomputador tipo III.

8) Laboratório de Microscopia Ótica

8.1 Componentes:

- ✓ 1 microscópio de polarização trinocular marca Leica DM 2500;
- ✓ 1 câmera digital Leica EC 3 para microscópio com interligação ao microcomputador;
- ✓ 1 impressora jato de tinta colorida - tipo Iç;
- ✓ 1 microcomputador com monitor 17" LCD;
- ✓ 1 nobreak tipo II;
- ✓ 1 aquecedor e desumificador tipo A2;
- ✓ 2 cadeiras giratórias e estofadas;
- ✓ 1 aparelho de ar condicionado 10.000 Btus;

- ✓ 1 microscópio de polarização binocular.

No ano de 2008, foi realizada a reforma do laboratório, o que possibilita aos docentes e discentes mais segurança e maior disponibilidade de espaço físico para executar as análises. No ano de 2009, foi adquirido 01 objetiva de polarização de 1,25x de aumento para microscópio binocular de polarização KJP 200. Livro: New Trends in Soil Micromorphology; Livro: manual e atlas palinológico da Amazônia.

Através de projeto financiado pela CAPES (Pró-Equipamentos):

- ✓ 01(um) microscópio trinocular de polarização com objetivas 4x, 10x, 25x, 40x, 63x e 100x, com câmara digital acoplada;
- ✓ 01 (um) microscópio biológico trinocular com objetivas de 4x, 10x, 20x, 40x e 100x, com câmara digital acoplada;
- ✓ 02 software para análise de imagens capturadas em microscópios biológicos e petrográficos;
- ✓ 01 objetiva 1.25x/0.04 para microscópio trinocular de polarização Leica LM, 2500p.

8.2 Convênios com grupos e institutos de pesquisa de outras instituições nacionais e internacionais:

- a) GEQUA - Grupo de Estudos do Quaternário do Nordeste;
- b) LEVOC - Lab. Interdisciplinar de Pesquisas em Evolução, Cultura e Meio Ambiente do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE);
- c) Laboratório de Carbono 14 do CENA - Centro de Energia na Agricultura/USP-Piracicaba;
- d) Working Group on Ancient Surfaces and Long Term Landscape Evolution, coordenador prof. Dr. Jorge Rabassa, Lab. Geología del Cuaternario/CADIC-CONICET (Universidad Nacional de la Patagonia-Ushuaia).

8.3 Projetos vinculados ao Laboratório:

- a) Projeto 441647/2014-6, Chamada Universal/CNPq; Título: Geodinâmica Superficial da Superfície Geomórfica de São Joaquim/Vacaria durante o Quaternário Tardio - contribuição para reconstrução paleoambiental continental do sul do Brasil;
- b) Projeto 300530/2012-9, Apoio Financeiro Bolsa CNPq, Título: Caracterização micromorfológica de depósitos de colúvio em ambiente de articulação encosta/calha fluvial no Planalto de Palmas/Água Doce (PR), Depressão Periférica Paulista (SP) e Planalto da Borborema (PE) - 2ª Etapa

c) Projeto 14.836 Fund. Araucária; Chamada 05/2011 - Programa Universal/ Pesquisa Básica e Aplicada; Título: Geodinâmica do Planalto de Palmas/Água Doce: Contribuição para entendimento do Quaternário Continental do Sul do Brasil e o Desenvolvimento de Superfícies Aplainadas; vigência: 18/06/2012 a 17/06/2014; Coordenador: Julio César Paisani; Fundação Araucária, Convênio 510/2012;

d) Projeto 22.166 Fund. Araucária; Chamada 09/2011 - Programa Bolsa Técnico; Título: Apoio Técnico para Caracterização do Quaternário Continental do Planalto de Palmas/Água Doce; vigência: 25/06/2012 a 24/07/2013; Coordenador: Julio César Paisani; Fundação Araucária, Convênio 510/2012;

e) Projeto 24.631 Fund. Araucária; Chamada 12/2011 - Programa de Bolsas de Produtividade; Título: Caracterização Micromorfológica de Depósitos de Colúvio em Ambiente de Articulação Encosta/Calha Fluvial no Planalto de Palmas/Água Doce (PR), Depressão Periférica Paulista (SP) e Planalto da Borborema (PE); vigência: 17/07/2012 a 16/08/2013; Coordenador: Julio César Paisani; Fundação Araucária, Convênio 925/2012;

9) Laboratório de Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas - RETLEE

9.1 Componentes:

- ✓ 03 computadores,
- ✓ 01 impressora,
- ✓ 01 minigravador;
- ✓ 01 projetor multimídia,
- ✓ 2 câmeras digital fotográfica,
- ✓ 01 filmadora digital,
- ✓ ara computador
- ✓ 14 cadeiras estofadas.

O Laboratório conta com 385 obras no acervo bibliotecário.

10. Laboratório de Ensino de Geografia

10.1 Componentes:

- ✓ 03 computadores de mesa.
- ✓ 01 notebook
- ✓ 01 filmadora
- ✓ 01 gravador
- ✓ 03 armários

- ✓ 01 câmera fotográfica
- ✓ 01 projetor multimídia
- ✓ 01 tela de projeção
- ✓ 01 impressora
- ✓ 01 condicionador de ar 18.000 btus.
- ✓ 01 aparelho telefônico
- ✓ 01 aparelho portátil de som
- ✓ 03 mesas para computador
- ✓ 40 cadeiras estofadas
- ✓ 20 mesas
- ✓ 200 mapas

Livros e revistas para pesquisas.

No laboratório são desenvolvidas as atividades vinculadas ao Residência Pedagógica (RP), além de outras atividades vinculadas a formação inicial e continuada de professores.

F) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS.

Ônibus com 44 lugares destinado ao transporte de acadêmicos para a realização de trabalhos de campo (**Demanda prevista no PLANO DIRETOR DO CAMPUS**).